



2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



A palavra da Presidente

Prezado(a) leitor(a),

Cumprimentando a todos, apresentamos o Relatório de Atividades 2019 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande.

Os desafios deste ano incentivaram a APAE a buscar novas parcerias, oportunidades e a fortalecer os serviços oferecidos, a fim de gerar os melhores resultados para com os nossos atendidos e suporte às respectivas famílias.

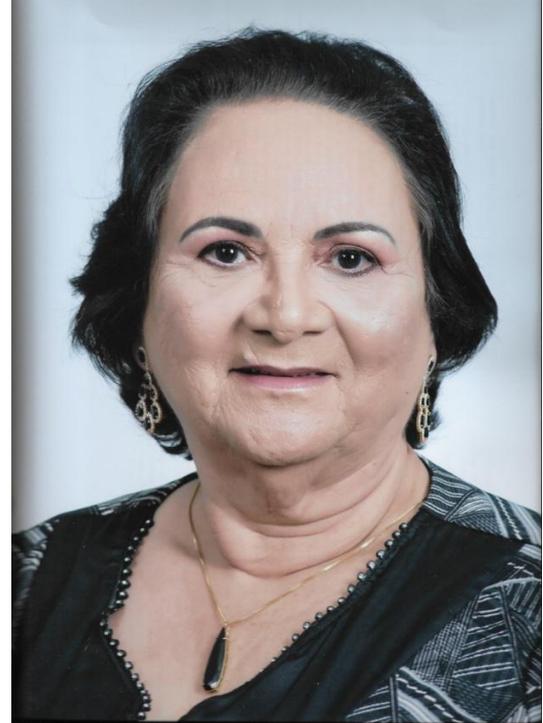
Diante das mais diversas dificuldades que enfrentamos, buscamos alternativas através dos parceiros públicos e privados não deixando de cumprir, em meio a tantas adversidades, a nossa agenda de atendimentos, lutando incansavelmente para identificar melhorias e atender cada vez mais às necessidades do nosso público-alvo.

Realizamos, entre outros eventos não menos importantes, para captação de recursos, a 1ª. Corrida da APAE-CG, promovendo lazer e cidadania à população campinense, levando a Instituição ao reconhecimento da sociedade pelos serviços oferecidos.

Agradecemos a todos os nossos funcionários pela dedicação e desempenho, aos associados e parceiros por contribuírem com os nossos melhores resultados e, sigamos juntos com expectativas ainda mais promissoras de realizações em prol da eficiência e sustentabilidade do trabalho da nossa instituição.

Um abraço fraterno a todos.

Maria da Conceição Costa do Rêgo
Presidente



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Maria da Conceição Costa do Rêgo
Presidente
Anatônio Pereira Chaves
Vice-presidente
Maria das Graças Rodrigues Mendes
Leite
1º Diretor secretário
Maria das Graças Costa Silva
2º Diretor secretário
Maria Dulcinea Freitas dos Santos
1º Diretor financeiro
Mízia de Almeida Estevão
2º Diretor financeiro
Lucileide Barbosa de Macedo
Diretor de patrimônio
Margarida da Mota Rocha
Diretor social

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Egberto Gonçalves Catão
June Esteves do Nascimento
Luzinete Zeferino Nascimento
Maria Betânia Santiago
Maria Cristina Gomes da Silveira

PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias
Procurador jurídico

CONSELHO FISCAL

Titulares
José Diniz Neto
Juraci Macedo
Marlene Maria Barbosa dos Santos
Suplentes
Inailton Donato Araújo
Ronycley Gonçalves Agra
Rosimere Serafim da Silva

ASSISTENTE SOCIAL

Maria França de Lira Furtado
Romilda do Nascimento Oliveira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

Cleber dos Santos Sousa
Diretor administrativo
Marinalva Maciel Farias
Gerente financeiro/RH
Waléria Maria Pequeno de Queiroz
Coordenadora clínica
Rossana Sheila Pontes Carvalho
Coordenadora pedagógica
Iraquitânia Alves Bezerra
Coordenadora artes, oficinas e esporte

APOIO ADMINISTRATIVO

Josefa Adélia de Andrade
Lúcia de Fátima Lacerda
Lúcia Maria de Oliveira Lucena
Maria da Conceição dos Santos
Maria do Desterro Balbino
Maria José da Silva Barbosa
Mariana da Silva Ramos
Regina Célia Vieira Chaves
Rose Marie Simplicio Araújo

APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Anderson Gomes da Silva
Edvilma Nascimento Moreira
Fabiano Ribeiro Soares
Jeane Ferreira dos Santos
Juliano Dantas de Lima
Rita de Cássia Freitas Araújo

AUTODEFENSORES

Francisco Carlos Pereira
Germana Costa do Rêgo

FISIOTERAPEUTA

Diana Moraes de Oliveira Gurjão
Gertrudes Angélica de D N Medeiros
Jeanne de Araújo Truta
João Victor Sales do Nascimento
Juliana Marques Dias Azevedo
Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar
Luciana Alves da Silva
OrrisMoura Alves

EQUITADOR

Idinelson de Moura Oliveira

FONDAUDIÓLOGA

Dilmara Vieira de Arruda

MENSAGEIRO

Ademir da Silva Carvalho
Antônio Martins da Cunha
Fábio Rogério Maciel Silva
Ricardo Araújo Marinho
Rildo Trajano Elias

OPERADORA DE TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida
Josivânia Sousa Batista de Queiroz
Viviane Pereira da Costa Santos Silva

PEDAGOGA

Ana Cláudia da Silva Melo
Betânia da Silva Lima
Geormária dos Santos Anselmo Trajano
Germana Karla Gomes Cabral
Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias
Maria Cícera Venâncio dos Santos
Maria Geane Pessoa
Mayara Santiago Pessoa
Rita Adriana Lima Silva
Rosângela Diniz Braga
Rosilene Silva Sousa
Sergiana Costa Paulino Maciel
Solange Souto da Silva
Telma Maria da Silva Costa

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Braúlio de Araújo Silva

PSICÓLOGA

Flávia Castro Correia de Araújo
Karla Milena Castor Pinheiro
Claudiana Cristina Kogiso Carneiro

Sumário

Institucional	5
Assistência Social.....	11
Saúde.....	15
Educação.....	36
Autodefensoria.....	44
Gestão de Pessoas.....	48
Gestão Financeira.....	52
Eventos e Comemorações	65
Parceiros	71

INSTITUCIONAL

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE-CG

CNPJ: 70.097.894/0001-65

Endereço: Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

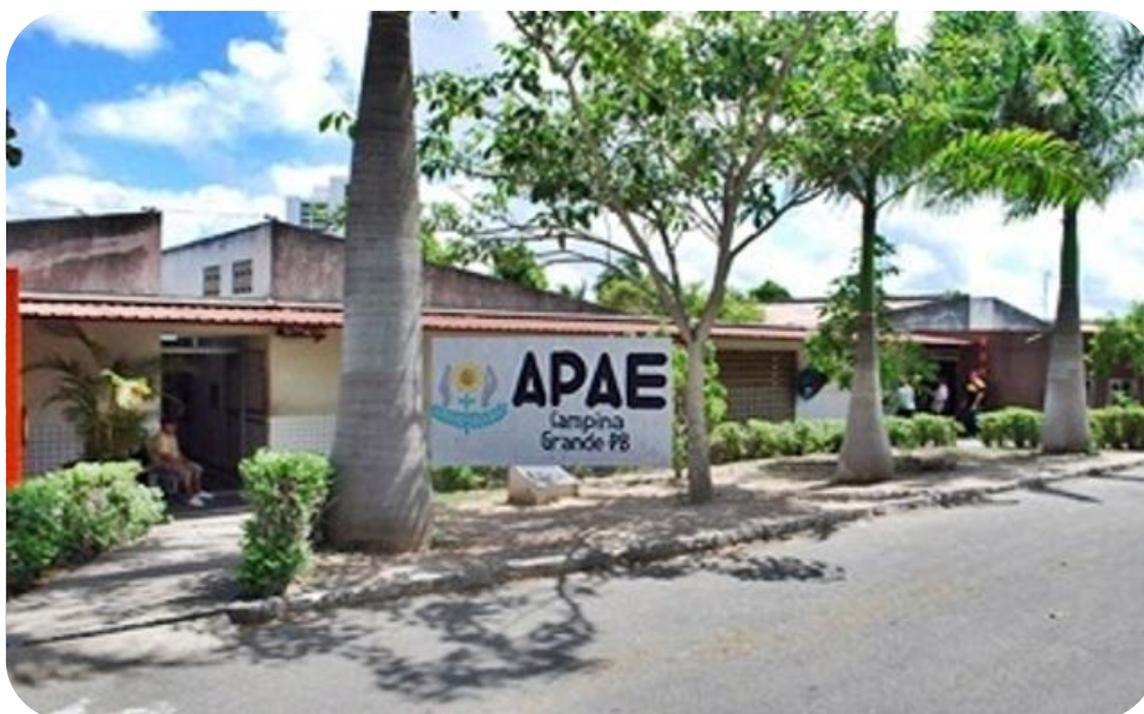
Telefone: (83) 3315-8700 / 3315-8702

E-mail: apaecampinagrande@gmail.com

Site: www.apaecampinagrande.org.br

Responsável: Maria da Conceição Costa do Rêgo (Presidente)

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.



Finalidades Estatutárias

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como finalidades estatutárias a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; a

prestação de serviço de habilitação e reabilitação ao público, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias; a prestação de serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; finalmente, o oferecimento de serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Objetivos

Os objetivos da APAE-CG:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;

III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente a intelectual e múltipla;

IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e

internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XI - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;

XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas,

políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;

XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XXII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXIII – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da APAE;

XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros da APAE-CG, necessários à sua manutenção, são oriundos de contribuições de associados e de terceiros; legados; produção e venda de serviços; subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público; doações de qualquer natureza; quaisquer proventos e auxílios recebidos; produto líquido de promoções de beneficência (brechó, bingos, festas, eventos esportivos, etc.); rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir; auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

NOSSA ESTRUTURA

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com Sede própria que compreende as seguintes dependências:

Bloco administrativo

- 01 – recepção
- 01 – salão de espera
- 01 – sala da secretaria da presidência
- 01 – sala da presidência
- 01 – sala da diretoria administrativa
- 01 – sala da gerência financeira
- 01 – sala de almoxarifado
- 01 – sala de apoio para as mães ou responsáveis
- 01 – sala de telemarketing
- 03 – baterias de banheiros
- 01 – auditório
- 01 – biblioteca
- 01 – consultório odontológico

Bloco clínico

- 02 – salas de serviço social
- 01 – sala de ludoterapia
- 02 – salas de psicologia
- 01 – sala de brinquedoteca
- 01 – sala de coordenação clínica
- 02 – salas de fonoaudiologia
- 02 – ginásios de fisioterapia
- 01 – sala de fisioterapia respiratória
- 02 – banheiros
- 01 – sala de arquivo e prontuários

Centro de Equoterapia

- 01 – sala de recepção
- 02 – banheiros
- 01 – sala de fisioterapia
- 01 – sala de espera
- 02 – salas de avaliação
- 02 – baterias de banheiros
- 01 – picadeiro de 800 m²
- 04 – baias

Ambiente externo

- 09 – canteiros de horta
- 01 – lavanderia
- 02 – depósitos
- 01 – estacionamento
- 01 – sala para guardar cadeiras de rodas
- 01 – Brechó

Bloco escolar

- 06 – salas de aula
- 01 – sala de coordenação pedagógica
- 01 – sala de estimulação precoce
- 01 – laboratório de informática
- 02 – baterias de banheiros
- 01 – sala de apoio para serviços gerais
- 01 – cozinha
- 01 – refeitório
- 01 – sala de dispensa
- 01 – cozinha experimental

SERVIÇOS OFERECIDOS

A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, artesanato, dança e horta.

Público alvo

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como público indivíduos com deficiência intelectual e múltipla.

Área de abrangência

Cidade de Campina Grande e outras 34 (Trinta e quatro) cidades circunvizinhas.



Horário de funcionamento

O nosso horário de funcionamento no turno da manhã é de 07h30 as 11h30 e à tarde de 13h30 as 17h30, de segunda a sexta-feira.

Assistência Social



Composta por uma equipe de assistentes sociais que atende pessoas junto às refrações da questão social que se revela nas desigualdades sociais manifestadas na pobreza, violência, fome, desemprego, carências materiais, entre outras. Porém, não atua somente na falta de recursos materiais, ou seja, não trabalha apenas com a questão da pobreza, mas também com a ausência de oportunidades que envolvem os cidadãos, bem como a garantia dos direitos de todos os sujeitos sociais, atuando em uma gama de questões, tais como: sexualidade, aspecto psicossocial, direitos sociais, cidadania, benefícios previdenciários, encaminhamento de assistência médica respaldada nos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.

Descrição dos serviços em 2019

1) Triagem com a família na chegada à Instituição

É realizada mediante sondagem com a mãe ou acompanhante, resgatando histórico familiar desde a gestação, onde são feitos questionamento, tais como:

quem encaminhou a APAE Campina Grande, se tem diagnóstico, em caso negativo, a assistente social orienta para obtê-lo. A situação socioeconômica também é abordada. Orienta sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada). A triagem é finalizada com encaminhamento aos serviços .

2) Encaminhamentos à médicos parceiros da instituição

Contamos com parcerias em algumas especialidades médicas: neurologia, oftalmologia, dermatologia. As consultas encaminhadas acontecem na sua maioria de forma gratuita e com alguns descontos promovidos pelos médicos parceiros.

3) Roda de conversas na sala das mães

Acontece por demanda espontânea, de no mínimo seis pessoas, nesta atividade a assistente social propõe um tema para ser abordado em forma de dinâmica de grupo. O ambiente permite que os participantes circulem livremente, outros temas também são abordados uma vez que a iniciativa do serviço é promover a interação entre todos.

A Assistência Social desempenha o trabalho de construir pontes entre realidades, contribuindo para um mundo mais justo e equilibrado.

4) Apoio ao Grupo de Estimulação.

A assistente social participa como parte do grupo que também é formado por crianças com Síndrome de Down de 0 a 2 anos atendidos simultaneamente com a família, e os profissionais de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e assistente social, se revezam em horários preestabelecidos, dando apoio e orientação na continuidade dos tratamentos realizados.

5) Preenchimento de vagas nos setores de atendimento.

Os encaminhamentos para o preenchimento das vagas se dá de acordo com a oportunidade de vagas e o andamento da lista de espera.

6) Visitas domiciliares e hospitalares.

São realizadas para conhecer a realidade em que se encontra a família e apoio psicológico aos que se encontram em ambiente hospitalar. Na visita domiciliar que também tem o objetivo de apoiar, orientar a família e observar a atuação da família na continuidade dos serviços prestados na APAE Campina Grande. Acontece mediante necessidade, nesta é observado, o ambiente da morada, as condições de higienização, distribuição dos cômodos e relação entre membros familiares. Foram realizadas também, visitas em velórios de mães e de atendidos.

7) Coordenação de voluntários.

Promove o acolhimento dos candidatos ao cargo de voluntário, controla frequência, regulamenta a condição de permanência do voluntário na instituição e encaminha-o para o setor.

8) Coordenação técnica da Vigilância Sanitária.

Participa como apoio e assistência técnica nas ações e ajustes exigidos afim de evitar penalidades para instituição.

9) Participação nas comemorações realizadas na Instituição.

Visando contribuir de forma efetiva, proporcionando junto com a equipe momentos importantes nos eventos, que sempre favorece a interação. O serviço participou ativamente da 1ª corrida da APAE, assim como na campanha do agasalho da APAE.

10) Encaminhamento para o mercado de trabalho.

Em virtude da lei de cotas, que obriga as empresas contratar pessoas com deficiência, recebemos diversos contatos para indicar nomes. Já encaminhamos pessoas com deficiência para várias empresas como, Atacadão, Rio do Peixe, Narciso Enxovais, Alpargatas e Mc Donald. A APAE inseriu 02 pessoas com deficiência só esse ano, com perfil para a vaga, no mercado de trabalho.

11) Supervisão em estágio obrigatório.

Recebemos, acompanhamos e orientamos os estagiários para concluir a graduação em serviço social. Após observar atuação da assistente social, um tema por eles é escolhido e trabalhado na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

12) Autodefensores.

Visto que as pessoas com deficiência precisam conhecer seus direitos e buscar mais autonomia, a fim de minimizar os prejuízos causados por sua condição, o grupo de autodefensores tem a presença da assistente social, que os leva através de dinâmicas, destacar sua importância na família como sujeito que pode ampliar suas oportunidades. O grupo conta também com o apoio da psicóloga e pedagoga.



Foram realizadas:

- (1) Rodas de conversa com as famílias;
- (2) Campanha de doação de sangue denominada: DOE AMOR, DOE SANGUE: o dia "D"; 12 pessoas com deficiências para doar; envolveram mães, funcionários e atendidos;
- (3) Encaminhamento de 09 pacientes para tratamento odontológico no IOP;
- (4) Participação no XVII Seminário "Conhecer Cedo para Intervir Melhor";
- (5) Participação da assistente social Maria França em duas capacitações: no INSS com carga horária de 06 horas sobre: "Disseminadores"-Gerência executiva do INSS Campina Grande e capacitação em Natal/RN promovida pela Federação

Nacional das APAES com o estado da Paraíba e do Rio Grande do Norte, trazendo como orientação: registrar em um mapa os atendimentos discriminando assistência, saúde e educação;

(06) Entrevista da assistente social Romilda Nascimento na radio Cariri sobre o dia da Síndrome de Down (Romilda);

(07) A assistente social Maria França participou de uma roda de conversa no CIEE intitulada "TUDO BEM SER DIFERENTE", com uma jornalista e uma psicóloga e a participação de um atendido que foi inserido no mercado de trabalho há 11 anos (Mc Donald).

Público alvo

Famílias e Pessoas com Deficiência Intelectual e ou Múltipla

Resultados obtidos

Os resultados obtidos pelo Serviço Social são muito subjetivos, temos a certeza de que conseguimos amenizar as dificuldades das famílias, mas é impossível quantificá-las.

Capacidade de atendimento

Em média oito pessoas por turno ou grupos que variam de cinco a doze pessoas.

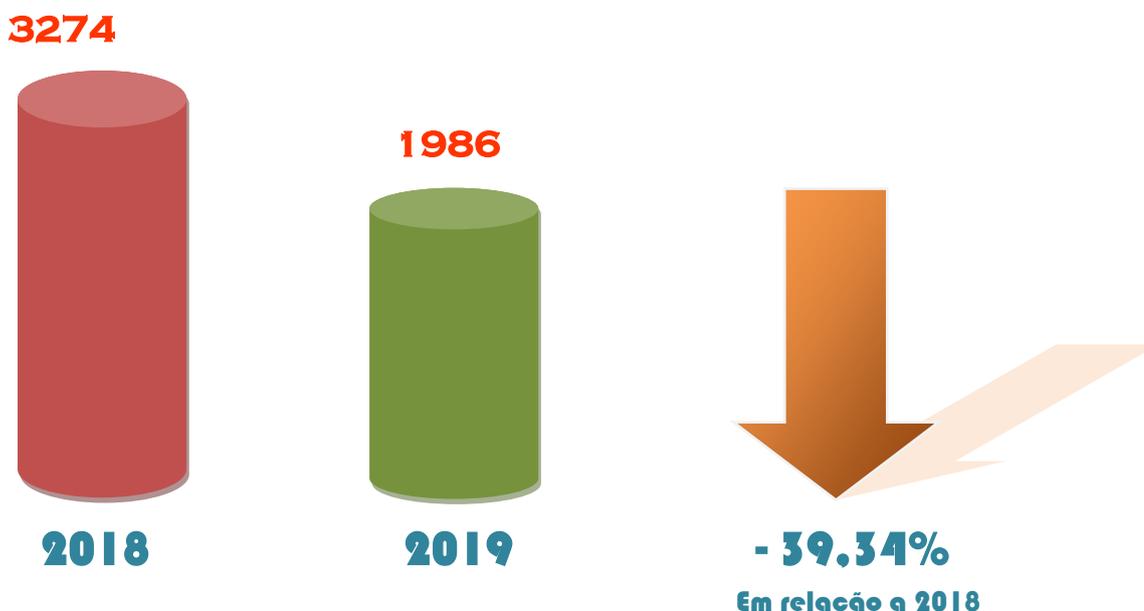
Dia, horário e periodicidade

De segunda-feira à sexta-feira, no horário de 07h30 as 11h30 e 13h30 as 17h30.

Recursos humanos envolvidos

Duas assistentes sociais e dois estagiários.

Quantidade de atendimentos em 2019



Saúde

A photograph showing two women sitting at a white table in a playroom. The woman on the right is wearing a white lab coat over a blue shirt and is focused on handling small cards on the table. The woman on the left is wearing a white polo shirt with 'APAE' on it and is looking at the cards with a smile. The background is filled with shelves of toys, including dolls, cars, and other play items. A yellow table and a pink chair are also visible.

Psicologia

Composto por equipe de psicólogos que realizam avaliação prévia do atendido observando aspectos emocionais e comportamentais. É referência em psicoterapia individual adulto, e infantil em grupo na brinquedoteca, baseando se nos teóricos Freud, Winnicott, Melanie Klein, Piaget, Vygotsky. Realiza reuniões no ambulatório, oferecendo atendimento de apoio às famílias abordando temas como: sexualidade, relações familiares entre pais e filhos, saúde, autoestima. O público deste espaço são pessoas, em sua maioria, com condições socioeconômicas desfavoráveis, um significativo contingente de usuários com baixa escolaridade e/ou sem instrução. O Setor de Psicologia, em 2019, ofereceu serviços que buscaram atender a demanda dos atendidos, objetivando sempre, a melhor qualidade de vida dos mesmos. Para dar suporte aos atendimentos, o setor contou com 02 psicólogas e estagiários de UFCG.

Outro fator a ser considerado é que os desequilíbrios emocionais estão concentrados em jovens adultos que estão em geral no ápice de sua produtividade econômica, sendo frequentemente chefes de família. A baixa autoestima exerce um impacto imenso na expectativa de vida dessas populações deixando-os vulneráveis física e emocionalmente, necessitando de profissionais e estratégias de aproximação e envolvimento para atender crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Descrição dos serviços realizados em 2019

Triagem/avaliação global

Este serviço foi realizado por 01 Psicóloga, uma vez por semana e teve objetivo de traçar o perfil do paciente e encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada às suas necessidades.

Público-alvo

Esteve aberto a qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e todos os sexos.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

215 atendimentos individuais em 2019.

Dia/horário/periodicidade

Realizado todas as quintas-feiras, no horário da manhã e tarde, durante todo o ano.

Recursos humanos: 01 psicóloga funcionária da instituição, com o contrato de 40 horas semanais.

Atendimento psicoterápico infantil

Teve como objetivo auxiliar na expressão das emoções de nossas crianças atendidas com deficiência intelectual e/ou múltipla através da ludoterapia, pois através da brincadeira ela pode expandir seus sentimentos acumulados de tensão, frustração, insegurança, agressividade, medo, espanto, confusão e ressignificar os eventos traumatizantes.

Público-alvo

Atendimento realizado com crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 3 a 12 anos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

A psicóloga Karla Milene atendeu 18 Crianças;

A psicóloga Claudiana Cristina atendeu 16 crianças.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais e outra com 20 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Observamos que através do brincar, as nossas crianças atendidas puderam encontrar com o auxílio da terapeuta, recursos de enfrentamento e expressão dos sentimentos, permitindo a resolução de conflitos internos e aliviando os sintomas. Este acompanhamento promoveu uma vida emocional mais equilibrada, já que é ensinada de forma lúdica a importância de compreender as emoções para enfrentar os conflitos de forma saudável. Os benefícios também foram refletidos nos pais, uma vez que, também é trabalhada a necessidade de se afastarem da ideia de terem que ser perfeitos em suas funções.

Atendimento psicoterápico adolescente/ adulto:

Teve como objetivo ajudar nossos adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, a eliminar o sofrimento pelo qual está passando, resolvendo o conflito em que se vê envolvido, assim como também proporcionar-lhe condições para que obtenha ganhos reais em termos de crescimento pessoal e desenvolvimento progressivo de sua autonomia.

Público-alvo

Atendimento realizado com adolescentes a partir dos 13 anos de ambos os sexos, e adultos de ambos os sexos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade:

A psicóloga Karla Milene atendeu 48 pacientes;

A psicóloga Claudiana Cristina atendeu 17 pacientes.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 às 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais e outra com 20 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Os resultados obtidos foram inúmeros e é impossível fazer uma previsão geral para todos os casos, já que cada caso é único e singular. Entretanto, podemos destacar que o tratamento trouxe à pessoa, ao longo da psicoterapia, uma maior possibilidade de reflexão, flexibilidade na forma de pensar e maior conscientização em relação a si e a sua própria vida. Os pacientes passam a adquirir uma maior capacidade de se autoperceber, podendo refletir sobre seus próprios sentimentos, percepções e pensamentos. Vale ressaltar ainda, que a psicoterapia auxiliou o paciente a encontrar recursos em si próprio para dar conta da realidade e das suas angústias, podendo viver de forma mais livre e criativa.

Atendimento em grupo clínico

Teve como objetivo trabalhar diferentes aspectos, psicológicos como também a socialização das crianças, adolescentes/adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, visando o bem-estar do indivíduo e a melhoria da sua qualidade de vida.

Público-alvo

Alguns são formados por crianças de faixa etária entre 4 e 12 anos de ambos os sexos, outros grupos formados por adolescentes/adultos de 13 anos em diante.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Karla Milene: 03 atendimentos

Claudiana Cristina: 19 atendimentos

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais e outra com 20 horas semanais

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Um dos benefícios que observamos nos atendimentos em grupo durante o ano de 2019, foi a superação da timidez, por meio do desenvolvimento das habilidades sociais e da capacidade de saber falar e ouvir o próximo.

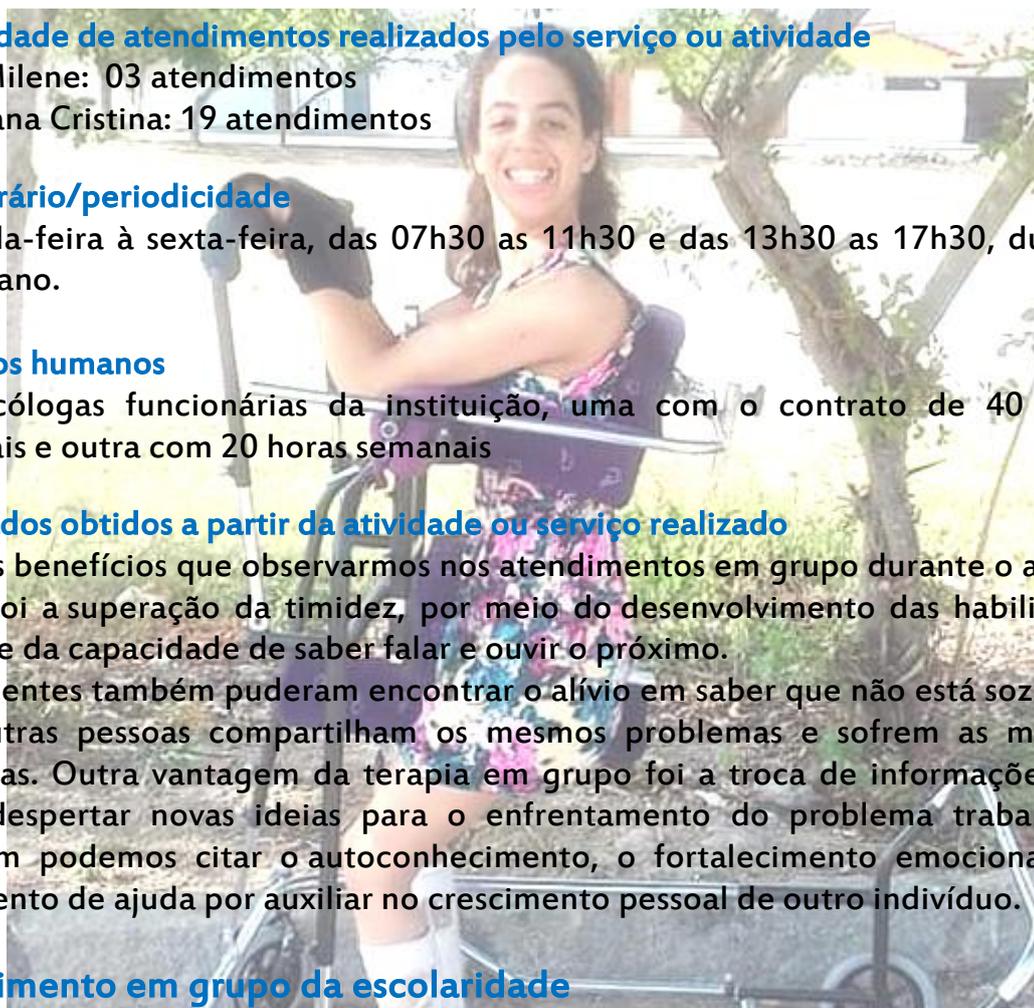
Os pacientes também puderam encontrar o alívio em saber que não está sozinho e que outras pessoas compartilham os mesmos problemas e sofrem as mesmas angústias. Outra vantagem da terapia em grupo foi a troca de informações que pode despertar novas ideias para o enfrentamento do problema trabalhado. Também podemos citar o autoconhecimento, o fortalecimento emocional e o sentimento de ajuda por auxiliar no crescimento pessoal de outro indivíduo.

Atendimento em grupo da escolaridade

Espaço que propicia aos alunos desenvolver as suas potencialidades e habilidades, buscando a conquista da sua autonomia e resgate, de forma satisfatória, do processo de ensino e aprendizagem, o resgate da convivência e fortalecimento de vínculos. Os recursos utilizados foram dinâmicas de grupo, rodas de conversa e jogos comunicativos, quando necessário, sempre com o objetivo de facultar a eles a palavra e o hábito de comunicar-se.

Público-alvo

Realizado uma vez por semana com alunos de ambos os sexos, de sala de aula e de faixa etária variada de 6 a 61 anos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.



Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

A psicóloga Karla Milene atendeu 130 Alunos;
A psicóloga Claudiana Cristina atendeu 28 Alunos.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais, e outra com 20 horas semanais e, estagiários da faculdade UFCG.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Os resultados obtidos no atendimento em grupo da escolaridade, viabilizou aos alunos (crianças e adolescentes) a maximização da sua capacidade de aprendizagem de forma a habilitá-los a manejar com autonomia e independência a retomada do processo de ensino e aprendizagem, assim como também suas potencialidades e habilidades, buscando a conquista da sua autonomia.

Orientação familiar

A Orientação a família, teve por objetivo acolher as dúvidas e sentimentos dos pais em relação aos filhos, sua educação e desenvolvimento. Desta forma, os pais tornam-se mais seguros e assertivos na relação parental, menos suscetíveis à influências e opiniões externas que muitas vezes os fazem colocar em dúvida, para si próprios, o que sabem a respeito do que é melhor para seu filho.

Público-alvo

Orientações realizadas com os pais de faixa etária variada, e grau de escolaridade variado.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Todas as famílias dos alunos e pacientes em atendimento.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 às 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais, e outra com 20 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Observamos que com nossas orientações a família, podemos capacitar os pais, assim como também outros familiares, a lidarem com questões frequentemente presentes na interação pais-filhos-família – ajudando-os a promover situações de

ensino, a construir uma autoestima saudável e a autonomia da criança, jovens e adultos. Foi uma maneira bastante importante de contribuir com a melhora da qualidade de vida da família.

Orientação a estagiários

Visou dar suporte prático em paralelo à supervisão acadêmica buscando melhorar as intervenções dos estagiários na instituição.

Público-alvo

Realizada a estudantes de ambos o sexo, cursando o curso de psicologia e faixa etária variada.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

01 psicóloga funcionária da instituição, com o contrato de 40 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado.

Os resultados obtidos foram de grande valia, tanto para o crescimento profissional dos estagiários, como também para a instituição que ganhou muito com as intervenções dos mesmos com nossos usuários.

Brinquedoteca

O principal objetivo da brinquedoteca foi possibilitar a evolução mental, psicológica, social e física da criança por meio do lúdico. Foram desenvolvidos brincadeiras e jogos que estimulassem o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças, buscando desta forma estimular as potencialidades das crianças e contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais.

Público-alvo

Atendimento a crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4 a 12 anos.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

18 Pacientes

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

01 psicóloga funcionária da instituição, com o contrato de 40 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado.

Os resultados obtidos foram excelentes, pois o espaço do brincar da Brinquedoteca desenvolveu a interação das crianças e a construção de novas relações sociais. Lá as crianças puderam conviver com situações interativas e lúdicas, com o uso dos mais diferentes materiais lúdicos que possibilitaram diferentes oportunidades de expressão das múltiplas linguagens. Também é relevante observar que cada atividade lúdica teve uma conceituação e um objetivo, com a ajuda psicológica a qual selecionou jogos e brinquedos que atendessem às necessidades e interesses das diferentes faixas etárias atendidas.

Grupo sala de espera

Teve por objetivo primordial a escuta psicológica, que possibilitou a expressão dos sentimentos e emoções que causam desconforto, permitindo a elaboração e ressignificação das vivências doloridas e angustiantes. O momento da escuta foi crucial para possibilitar a expressão dos sentimentos e vivências referentes aos problemas enfrentados, favorecendo a manifestação dos medos, temores e angústia. As reuniões aconteceram com a participação de alunos do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Público-alvo

Atendimento realizado com os responsáveis dos usuários de ambos os sexos, faixa etária bastante variada e com nível de escolaridade variado, para esta atividade contamos com a participação de alunos do curso de psicologia da UFCG.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

as mães e responsáveis disponíveis na sala de espera no naquele momento.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

Foi realizado por estagiários da Universidade Federal de Campina Grande.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

A atuação da equipe de estagiários de Psicologia na Sala de Espera da APAE tem se mostrado um constante desafio, já que é dada as particularidades, dos acompanhantes que revivem a experiência dolorosa do seu dia-dia. Desse modo, as intervenções têm contribuído para o fortalecimento de estratégias de enfrentamento de suas angustias, constituindo como ferramenta fundamental de apoio a essas famílias tão angustiadas

Projeto “A psicomotricidade como auxílio na educação”

A psicomotricidade é uma ciência que busca fazer a conexão dos aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida do ser humano. Desta forma, o projeto teve por intuito trabalhar a psicomotricidade que é essencial para que haja consciência dos movimentos corporais, integrados com sua emoção e expressado por esses movimentos. Para realização do projeto contamos com a participação dos alunos estagiários da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Público-alvo

Atividade realizada com alunos de ambos os sexos, de sala de aula e de faixa etária variada de 6 a 61 anos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

130 Alunos

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

01 Psicóloga com carga horária de 40 horas semanais e estagiários da UFCG.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

O projeto teve grande valia para o processo de ensino aprendizagem, sendo de suma importância para o desenvolvimento de outras habilidades, programando condições para promover o desenvolvimento dos alunos. Consideram-se todas as atividades desenvolvidas extremamente importantes e intencionais. Por ser um projeto bem abrangente, incorporaram várias áreas da aprendizagem, principalmente, aquelas que mais estimulam o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual.

Palestras aos familiares

Teve por objetivo proporcionar a participação das famílias dos alunos e usuários da APAE no âmbito escolar e familiar, incluindo as mesmas no processo educativo, como também realizar orientações para as famílias sobre diversos aspectos, promovendo uma qualidade de vida para os alunos, usuários e seus familiares.

Público-alvo

Pais ou responsáveis de ambos os sexos e níveis escolar variados.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

A psicóloga Karla Milene ministrou 10 palestras.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais, e outra com 20 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

As palestras foram bastante descontraídas, na qual possibilitaram um diálogo mais aberto entre os profissionais e pais, que muitas vezes não conseguem participar da vida dos filhos, em consequência da vida extremamente atribulada pelas quais passam. As palestras realizadas permitiram que as famílias mudassem um pouco suas impressões em relação ao desenvolvimento dos seus filhos, assim como também a sua postura diante dos mesmos.

Orientação/monitoramento:

Visou acompanhar pacientes que receberam alta, mas que por terem quadro clínico instável e/ou progressivo necessitavam ser avaliados ao longo do ano.

Público-alvo

Pacientes que recebeu alta, de ambos os sexos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Capacidade de atendimento do serviço ou atividade

Claudiana Cristina acompanhou 02 pacientes

Karla Milene acompanhou 04 pacientes

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Foram realizados 50 atendimentos de monitoramento.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos:

01 Psicóloga com carga horária de 40 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Observamos que monitorar a condição emocional do paciente que recebeu alta durante todo o ano é de grande importância, pois podemos acompanhar se as informações repassadas nos atendimentos estão sendo colocadas em práticas, assim como realizar atendimento caso se verifique o surgimento de demanda ou haja solicitação do paciente/família.

Visita domiciliar e visitar hospitalar a pacientes internados

Teve como objetivo conhecer a estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar, dar suporte emocional aqueles que estavam em processo de internação, assim como também dar apoio as famílias que perdem seus filhos que também era nossos usuários.

Público-alvo

O usuário em seu contexto familiar e em processo de internação, assim como também a seus familiares em processo de luto.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Foram realizadas em média 10 visitas domiciliares e hospitalares.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

01 Psicóloga com carga horária de 40 horas semanais e 01 Assistente Social.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Proporcionou o conhecimento sobre o indivíduo em seu contexto familiar, como também as suas condições emocionais no período de internação, para possibilitar uma melhor prestação do nosso serviço. Observamos um melhor relacionamento profissional-paciente-família, assim como também, uma maior liberdade para expor os mais variados problemas, tendo-se um tempo maior do que nas dependências do serviço de saúde.

E em relação ao processo de luto, acompanhamos o luto vivido pelas famílias, vimos que o processo de luto não passa através de estágios, o luto é um processo de estado, onde a família vive momentos de negação, ansiedade, raiva, culpa e depressão. Através do acolhimento psicológico a família pode ressignificar esses sentimentos para seguir em frente. Desta forma o acolhimento psicológico pode ajudar a diminuir o sofrimento psíquico da família enlutadas.

Atendimentos individuais às mães de usuários:

Diante da sobrecarga familiar e as inúmeras responsabilidades que as mães dos pacientes da instituição assumem e observando o grande número de perturbações psicológicas que elas demonstraram em seu comportamento, tais como: problemas de depressão, violência doméstica e conflitos familiares. Oferecemos um espaço seguro e acolhedor, onde essas mães percebam esses conflitos e sentimentos, que muitas vezes não são expressos por medo dos julgamentos sociais, viabilizamos momentos de reflexão e de tomada de consciência, bem como, orientar sobre os benefícios da divisão de cuidado entre os familiares, estimulando a participação mais ativa de todo o grupo familiar.

Público-alvo

Mães que se encontravam com sintomas depressivos.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Karla Milene atendeu 02 mães.

Claudiana Cristina atendeu 10 mães.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

02 psicólogas funcionárias da instituição, uma com o contrato de 40 horas semanais, e outra com 20 horas semanais e Psicologia da UFCG.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Acreditamos que o acolhimento psicólogo pode ajudar na minimização do sofrimento psíquico vivido por essas mães, assim como auxiliar na reorganização emocional das mesmas.

Empregabilidade da pessoa com deficiência intelectual:

Teve o objetivo de incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho através de ações voltadas para a identificação dos seus interesses e potencialidades como também o desenvolvimento de competências e habilidades à atividade laboral.

Público-alvo

Atendimento realizado com adolescentes de ambos os sexos, e adultos de ambos os sexos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço ou atividade

Foi incluído no mercado de trabalho 01 paciente acompanhado no Setor.

Dia/horário/periodicidade

Segunda-feira à sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, durante todo o ano.

Recursos humanos

01 psicóloga funcionária da instituição com o contrato de 40 horas semanais.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

A pessoa com necessidades especiais é capaz de ocupar cargos e desempenhar um excelente trabalho, basta ele estar adequado em um posto de trabalho que lhe é rentável, e o nosso setor vem trabalhando nesse ponto, trabalhamos e

conseguimos fazer com que aos poucos esse cenário em relação a empregabilidade seja transformada e vista com outros olhos.

Atendimento em grupo de estimulação precoce

Público-alvo

Bebês com deficiência intelectual/múltipla e seus respectivos familiares.

Capacidade de atendimento do serviço ou atividade

08 bebês e suas mães

Dia/horário/periodicidade

Encontros semanais, toda segunda-feira, durante 30 minutos.

Público-alvo

01 psicóloga funcionária da instituição, com contrato de 20 horas semanais e 3 estagiários.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Com o acolhimento aos pais e bebês recém-chegados à instituição, foi trabalhada a relação mãe-filho, fornecendo informações sobre o desenvolvimento infantil e proporcionando vivências práticas que aumentem a capacidade de instrução das mães sobre as possibilidades e dificuldades de seus filhos.

Os resultados obtidos foram referentes a um melhor bem estar emocional das mães e uma relação mais saudável com os bebês em questão, elas relataram aprender a lidar com o preconceito de forma mais tranquila.

Atividades em grupo de autodefensores

Público-alvo

Adultos com deficiência intelectual/múltipla que sejam usuários de algum serviço na instituição.

Capacidade de atendimento do serviço ou atividade

11 usuários da instituição

Dia/horário/periodicidade

Semanal, toda segunda-feira no horário de 10h00 as 11h00.

Público-alvo

01 psicóloga funcionária da instituição, com contrato de 20 horas semanais, uma pedagoga voluntária.

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

Através das reuniões de caráter interativo e reflexivo, foi fomentando o estudo e a reflexão sobre o Regimento interno da APAE, preparando os participantes para a

autogestão e atuação consciente na sociedade em geral.

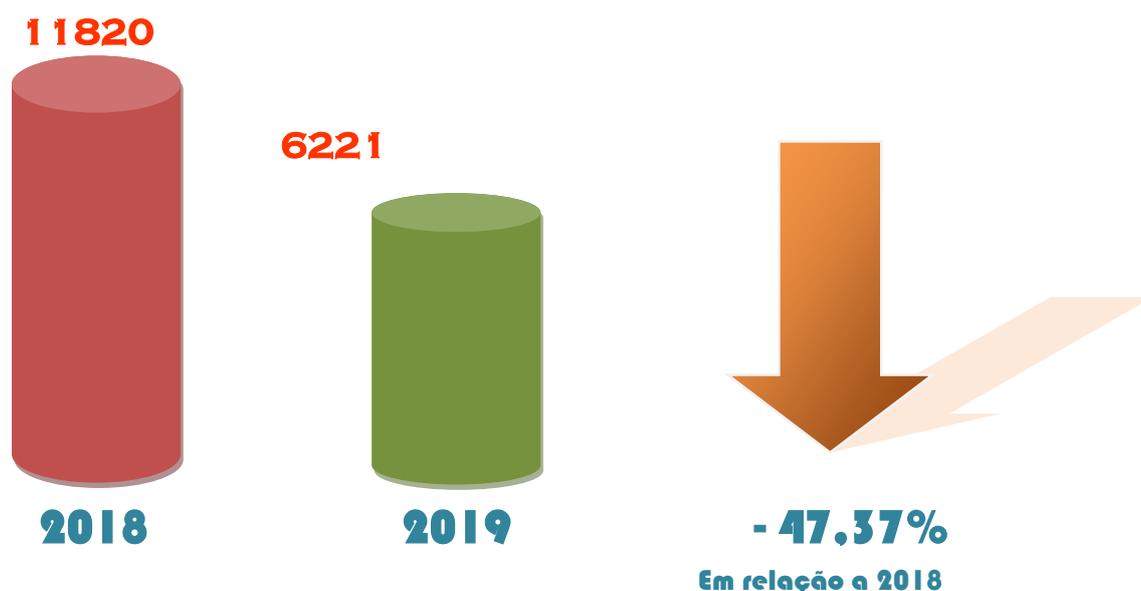
Os participantes desenvolveram habilidades de comunicação, aprenderam a se portar de forma mais consciente diante dos colegas e desenvolveram o entendimento do conceito de autodefensoria, representatividade e participação social.

Resultado geral do setor, obtidos a partir da atividade ou serviço realizado.

A exemplo dos anos anteriores, as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2019 produziram um conjunto de atividades que possibilitaram resultados significativos no setor.

Todos os serviços de Psicologia prestados na instituição, seja no aspecto individual ou em grupo, promoveram o bem-estar da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, como também de seus familiares, resignificando o lugar dos usuários na rede de filiação e convívio social. Tendo a premissa de que é a família o protagonista de todo o processo de tratamento e/ou reabilitação.

Quantidade de atendimentos em 2019



Fisioterapia



A fisioterapia tem por objetivo contribuir com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde. É capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional. Realiza o diagnóstico para direcionar o atendido ao tratamento eficaz a sua disfunção orgânica. Nesse espaço realiza procedimentos fisio neurológicos, ortotrauma, respiratória, equoterapia e pilates de solo.

Descrição de atividades ou serviços realizados

O setor de Fisioterapia da APAE-CG, no período de Fevereiro à Dezembro de 2019, prestou atendimento nas áreas de Neurologia, Pneumofuncional e Traumato-ortopedia. Essas atividades foram desenvolvidas em atendimentos individuais, que aconteceram em dois turnos, com 40 minutos de duração e geralmente duas vezes por semana para cada paciente. Na área de Neurologia utiliza-se como recurso terapêutico a Cinesioterapia, o conceito Bobath – Método Neuroevolutivo, Método Kabat – Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Mecanoterapia e Eletroestimulação, que tem como objetivo trabalhar todas as alterações neurológicas congênitas ou adquiridas que possa interferir em um Sistema Nervoso Central ou Periférico em desenvolvimento, e para isto, todo o seu estudo se baseia no desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança. Na Fisioterapia Pneumofuncional realiza-se procedimentos de higiene brônquica, oxigenoterapia, exercícios respiratórios de reexpansão e desinsuflação pulmonar associados à utilização de incentivadores respiratórios, além de orientações para

os cuidados domiciliares, que tem como objetivo a remoção de secreções das vias aéreas, reduzindo a obstrução brônquica e a resistência das vias aéreas, facilitando as trocas gasosas e reduzindo o trabalho respiratório. Na Traumatologia-Ortopedia utiliza-se a Crioterapia, a Cinesioterapia, Massoterapia e Eletroterapia, que atua na prevenção e no tratamento de distúrbios do sistema musculoesquelético, sejam eles crônicos ou agudos.

Os atendimentos em grupo são realizados de acordo com as necessidades dos usuários. Foram criados, portanto:

Grupo de Estimulação Precoce, que atende crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de 0 a 2 anos com a participação da família; Todos os atendimentos descritos foram realizados pelos Fisioterapeutas da APAE-CG.

Público-alvo

O atendimento é oferecido para crianças e adultos usuários da APAE-CG de ambos os sexos e grau de escolaridade diversas (alfabetizados e não alfabetizados), com deficiência física e ou múltipla, bem como, limitações osteomusculares e afecções respiratórias, sendo estas limitadas temporárias ou permanentes.

Dia/horário/periodicidade

Os atendimentos foram realizados de segunda a sexta-feira, das 07h30 as 11h30 e das 13h30 as 17h30, de fevereiro a dezembro de 2019.

Resultados

Os resultados obtidos com as ações descritas acima foram satisfatórios de acordo com a necessidade do público-alvo. Na Fisioterapia motora obtivemos ganhos motores e funcionais que facilitam as atividades da vida diária dos pacientes. Na Fisioterapia Pneumofuncional houve melhora significativa no quadro clínico dos pacientes, com diminuição das intercorrências hospitalares. Na estimulação precoce teve como objetivo estimular e facilitar posturas e movimentos que favoreçam a aquisição sensório-motora, potencializando o desenvolvimento neuropsicomotor, além disso, trouxe um despertar para a participação mais efetiva dos familiares.

Ações não realizadas

Reuniões do setor e grupos de estudos, horários indisponíveis para a realização das mesmas, assim como os Grupos do Projeto de Fisioterapia na Reabilitação Motora Funcional de Alunos da Escolaridade e o grupo de Orientação às Famílias de Pacientes Tetraplégicos e o Grupo do Projeto Viver, não foram realizados por falta de profissionais e de estagiários.

EQUOTERAPIA



Descrição das atividades ou serviço realizado

As sessões de equoterapia foram realizadas pela equipe multidisciplinar, que atendeu um público constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, onde se realizou atividades pedagógicas diversas, intervenção psicoterapêutica nos aspectos emocionais, psicomotores e psicopedagógico, estimulação sensório-motora, reabilitação motora na disfunção do tônus, na força muscular, na marcha e no equilíbrio como também na coordenação motora de MMSS/MMII, em sessões realizadas uma vez por semana com duração de 30 minutos, entre uma sessão e outra tem um intervalo de 10 minutos para descanso das éguas e registro de evolução dos praticantes pelos profissionais no SISAPAE. A equipe era composta por uma Psicóloga/Psicopedagoga, dois fisioterapeutas, um equitador e um auxiliar guia.

Público-alvo

Durante o ano de 2019 foram atendidos 60 praticantes no setor de Equoterapia, sendo 41 do sexo masculino e 19 do sexo feminino constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, com diagnósticos diversos (Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Autismo, Hiperatividade, Deficiência Intelectual e múltipla, Microcefalia e as Síndromes de Joubert, DiGeorge e de Williams. A faixa etária das pessoas atendidas na Equoterapia varia dos 4 à 29 anos, estes tem escolaridade que varia do maternal ao ensino médio completo.

Quantidade de atendimentos realizados pelo serviço

No decorrer do ano de 2019 no setor de Equoterapia foram realizados aproximadamente 2578 atendimentos, sendo que essa quantidade sofreu um impacto negativo devido a licença-prêmio da psicóloga, onde retornamos os atendimentos somente em maio de 2019 no turno da manhã e em julho de 2019 no turno da tarde.

Dia/horário/ periodicidade

Nossos atendimentos foram realizados no período de segunda a sexta feira, no horário das 7h30 as 11h30 e das 13h30 às 17h30.

Recursos humanos

A equipe multidisciplinar do centro de Equoterapia é composta por:

- Psicóloga/Psicopedagoga: Flávia Castro Corrêa de Araújo funcionária disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Campina Grande com uma carga horária de 40h semanais;
- Fisioterapeuta: Orris Moura Alves, funcionário disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande com uma carga horária de 30h semanais;
- Fisioterapeuta: Luciana Alves da Silva, funcionária da APAE com uma carga horária de 28h semanais;
- Equitador: Idinelson de Moura Oliveira, funcionário da APAE com uma carga horária de 40h semanais;
- Fabiano Ribeiro Soares – funcionário da Instituição com carga horária de 40h semanais.

Resultados obtidos a partir do serviço realizado

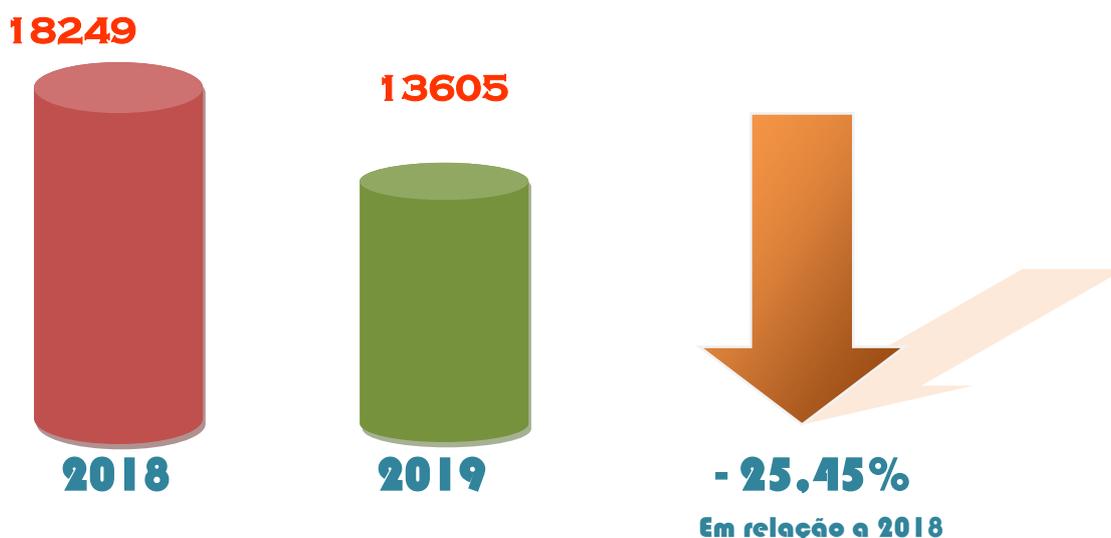
O serviço oferecido pela equipe multidisciplinar (Psicologia/Psicopedagogia, Fisioterapia e Equitação) no setor da Equoterapia contribuiu para que os praticantes desta modalidade terapêutica tivessem grandes benefícios nas mais diferentes áreas do desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando a qualidade de vida, ganhos de autoestima, autonomia, independência nas AVD's (atividades de vida diária), melhora no desempenho escolar, na concentração, afetividade, socialização e interação, motricidade global, melhoria na coordenação motora de

MMSS/MMII, normalização do tônus, relaxamento muscular, ganho de ADM (amplitude de movimento) e de força muscular dos MMSS/MMII, melhora do equilíbrio e da marcha. Ressaltamos a importância das orientações feitas pelos profissionais aos pais e responsáveis, visto que, no tratamento e/ou reabilitação é imprescindível o compromisso familiar para o bom desenvolvimento do processo.

Ações não realizadas no ano de 2019

- Realização de reuniões com os pais e/ou responsáveis pelos praticantes, pois foram feitas orientações individuais para os mesmos de acordo com as demandas surgidas;
- Elaboração de projetos para firmação de convênios com a ANDE – BRASIL novamente não foi realizado porque de acordo com a rotina diária do Centro foram surgindo outras demandas e a ação citada ficou para um momento oportuno;
- Elaboração e apresentação de trabalhos científicos novamente não foram realizadas pelo mesmo motivo citado anteriormente;
- Captação de recursos financeiros e/ou materiais para o Centro de Equoterapia não foi realizada porque não foi feita uma campanha e sensibilização para firmar parcerias com a comunidade de forma direcionada ao Centro;
- Estabelecimento de parcerias com as universidades para a firmação de estágios observatórios e/ou supervisionados, portanto, os estágios supervisionados continuam suspensos pela Instituição, visto que, a equipe não pode atestar que o estudante está apto para um trabalho na Equoterapia sem o Curso Básico que é um dos pré-requisitos estabelecido pela ANDE – BRASIL.

Atendimentos na Fisioterapia em 2019



Fonoaudiologia



Tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiológico educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, a adolescentes jovens e adultos.

Descrição dos serviços em 2019

O Serviço de Fonoaudiologia prestado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande (APAE-CG) é desenvolvido a fim de proporcionar adequação e/ou melhoria dos aspectos fonoaudiológicos diante dos quadros Síndromicos e/ou por causas secundárias a Anóxia ou Hipóxia perinatal ou pós-natal, ou por outros fatores associados a esses quadros clínicos, em nível de avaliação, terapia, orientação e estimulação fonoaudiológica.

Público alvo

Pacientes com SÍNDROME DE DOWN, ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA (PC), AUTISMO ASSOCIADO A OUTRAS CAUSAS E SÍNDROMES VARIADAS, tanto do sexo masculino, quanto feminino, em faixa etária de 0(zero) até 62 anos de idade (usuária mais velha da instituição), sendo alguns desses frequentando escola.



O papel do fonoaudiólogo

Diante disso, vale a pena suscitar sobre a atuação do fonoaudiólogo, sendo um profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia. É responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, das Linguagens oral e escrita, Fluência, Voz, Motricidade Orofacial, Educacional e Disfagia. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

Capacidade de Atendimento

São atendidos 140 pacientes de segunda a sexta-feira, das 07:30hs às 11:30hs e 13:30hs às 17:30hs durante todo o ano.

A equipe fonoaudiológica é composta por três fonoaudiólogos, como mencionado anteriormente, com experiência nas áreas de Linguagem, Psicopedagogia, Disfagia entre outras, todos com vínculo trabalhista com a entidade, regime CLT, com carga horária de 20h semanais cada um.

A equipe atua na APAE-CG em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, estagiários de psicologia e fisioterapia, fisioterapeutas, assistentes sociais e médico neurologista (voluntário), procurando atuar sempre em conjunto, a fim de proporcionar maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nos atendimentos.



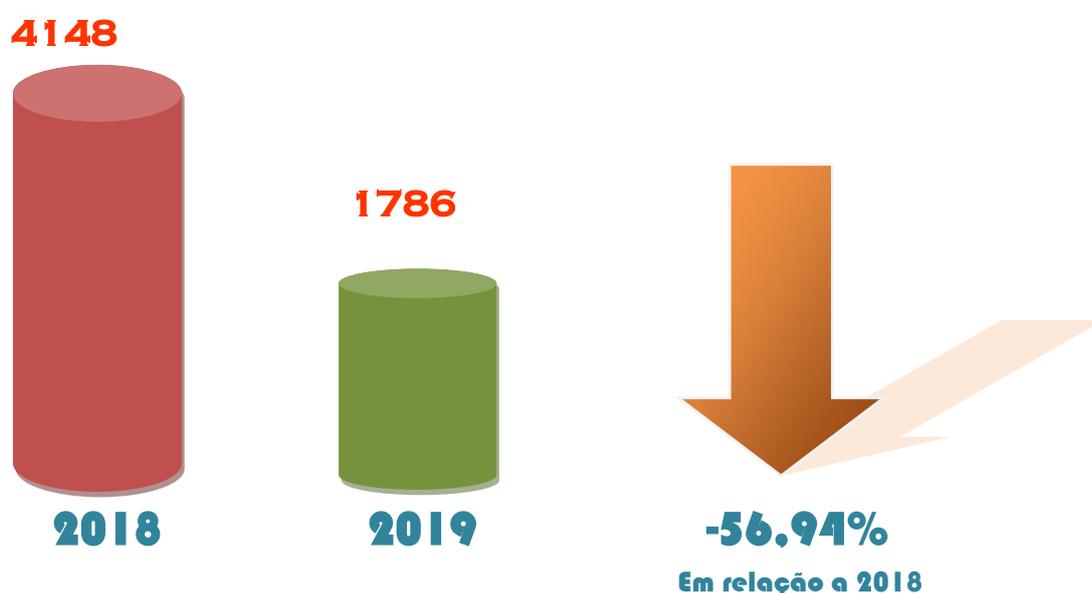
Resultados obtidos

O serviço de Fonoaudiologia foi repercutido nas várias altas no referido setor, pois muitos dos pacientes não necessitavam estar mais nos atendimentos, uma vez que se alcançou o objetivo do tratamento, seja de estimulação de linguagem, comunicação alternativa, orientação e/ou gerenciamento da disfagia. Ressalta-se que, o processo de alta dos pacientes deve ser levado em consideração, pois existe uma lista de espera, na qual se deve avançar para que todos possam ter a oportunidade de tratamento. Vale salientar também, o papel da família no tratamento, sendo essa de extrema relevância, pois sem sua participação no processo terapêutico, o objetivo proposto não será alcançado. Contudo, existem

famílias que acreditam que apenas no setting terapêutico o filho terá a melhora que tanto desejam. O que na prática clínica, na maioria das vezes, não condiz com a realidade. Muito deve ser feito ainda para que as famílias sejam conscientes de sua participação no tratamento. Porém, a realidade está mudando. Como constatação, as altas obtidas no setor.

Todos os fonoaudiólogos atuam incessantemente nesse sentido, orientando a

continuidade do tratamento em casa e tentando conscientizar por meio dos resultados que sua participação é essencial. Com ressalva a criação do Grupo de Comunicação Suplementar Alternativa (CSA), o qual se obteve excelentes resultados e aceitação por parte das famílias. Pôde-se constatar menos ansiedade dos pais e cuidadores com relação à fala e maneira de se comunicar dos pacientes, devido às estratégias compensatórias. Ministrado pela fonoaudióloga Dilmara Vieira de Arruda, teve o intuito de orientar a melhor forma de uma CSA das crianças e jovens com Paralisia Cerebral. Além disso, foi feito um trabalho de estimulação precoce de linguagem e Motricidade Orofacial de crianças com Síndrome de Down, realizado pela fonoaudióloga, juntamente com a Psicologia e a Fisioterapia, sendo uma vez por semana. Portanto, pode-se constatar a importância desses grupos.



Educação



ENSINO FUNDAMENTAL, EJA, BIBLIOTECA, INFORMÁTICA, OFICINAS PEDAGÓGICAS.

Descrição das atividades

Durante o ano 2019 a APAE-CG Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais recebeu em sua Escola Margarida da Mota Rocha o total de 168 estudantes em situação de deficiência intelectual, nível de EJA (Educação de Jovens e Adultos) e 22 adolescentes (Ensino Fundamental). A escola funcionou durante a semana nos turnos manhã e tarde, atingindo os 200 dias letivos. Contamos nesse período, com laboratório de informática e biblioteca para dar suporte pedagógico aos conteúdos das áreas de conhecimento.

Durante o ano letivo de 2019 realizamos o trabalho pedagógico a partir de duas temáticas centrais que permeou os semestres do corrente ano. A primeira temática foi Ano Internacional da Língua Indígena e a

segunda Ano Internacional da Tabela periódica, sugerido pela UNESCO (Organização das Nações Unida para Educação a Ciência e a Cultura). No primeiro semestre desenvolvemos um trabalho voltado à língua Indígena, assim pudemos incentivar o respeito e direitos que todos os povos podem ter e praticá-los com esse público alvo, os Índios. Percebemos que aprendemos muito dos conhecimentos e costumes que esse público vem passando de geração em geração, mas que com a globalização, avanços tecnológicos da humanidade muitos dos conhecimentos indígenas foram deixados para trás e com essa temática podemos resgatá-los através de vídeos conferência com índios do Xingu, vídeos informativos sobre os direitos, a vida, cultura das aldeias indígenas do Brasil.



No segundo semestre trabalhamos com as substâncias, dando ênfase aos quatro elementos da natureza: água, fogo, ar e terra. Elaboramos com os alunos diversos conceitos significativos, relacionados ao tema principal - Ano Internacional da Tabela Periódica - abordando os quatro elementos da natureza "Água, Terra, Fogo e Ar", explorando cada elemento de forma separada. Estudamos as influências que cada elemento da natureza exerce sobre o outro quando se encontram, buscamos os saberes das teorias dos filósofos e cientistas até o presente momento que nos apontam para os diversos elementos químicos a explicação para a existência de tudo, mesmo que ainda haja muitas questões que intrigam a ciência por não apresentarem respostas

a sua formação, ação ou motivação. Sendo assim, há um campo amplamente vasto a ser considerado pelos professores para serem explorados pelos alunos para que estes se percebam como constituintes de diversos elementos.

O segundo semestre iniciamos com o tema **ÁGUA**, realizando diversas experiências simples acessíveis, sob a supervisão e orientação das educadoras para comprovar sua fórmula, aparência, cor, textura, barulho, peso, cheiro, atração por elétrons, efeito da gravidade, substâncias homogêneas e heterogêneas, formação, explicação científica e significado do arco-íris, substância com reação de transparência, composição de água no planeta e no corpo humano, objetos que afundam e flutuam na água, utilidades da água, animais que vivem dentro da água, bolhas de sabão, lista de brincadeiras usando água e sabão formando as bolhas de sabão, durabilidade, formato, cores, reflexos da luz (refração na bolha) e tensão superficial.



Com o tema **TERRA** continuamos com as experiências, trabalhamos aparência, textura, cheiro, cor, barulho, peso, tipos de solo, camadas da terra, utilidades da terra para o homem, áreas apropriadas para o plantio, etapas de plantio, cultivo, regar e colheita, permeabilidade do solo, filtração da água pelo solo, planeta magnetismo e as influências para a vida humana, gravidade nos diversos planetas do sistema solar, efeito da gravidade sob os corpos, propriedades do ímã, globo terrestre, existência dos planetas, astros, universo, buraco negro, teorias de alguns cientistas como Isaac Newton, teoria sobre a presença de outros seres

no universo, formação inexplicável de círculos chamados de aeroglifos que surgem nas plantações, devastação, contaminação, queimadas, poluição, erosão, destruição da terra, avalanches, desabamentos, animais que trabalham e dependem da terra, moram embaixo da terra e enfrentam consequências, proteção e benefícios dos animais que vivem dentro da terra.

No caso do elemento **FOGO**, as experiências comprovaram a composição, utilidades do fogo para o homem, a descoberta do homem sobre o fogo, existência do fogo no centro da terra, elementos que alimentam o fogo como o gás carbônico, o calor e a combustão. Aprendemos sobre os vulcões e as atividades em sua volta, as larvas, a fumaça, a fertilidade das larvas para o solo, a presença do fogo no raio, atrito entre pedras, o sol, produção de fogos, na vela, bocas do fogão, fricção da madeira, fogueira, isqueiro, fósforo, maçarico, queimadas, produção de vidro usando o fogo, eletricidade, cigarro, arma de fogo, produção de ouro, confecção de facas, processo de combustão, magnetismo presente no fósforo após a combustão, descoberta do fogo por Henning Brandt, fontes de calor artificiais que surgiram a partir do fósforo, fontes de calor natural, aquecimento global, medidores de temperatura, materiais inflamáveis, placas de alerta para produtos inflamáveis, perigos de contaminação, cuidados, queimadura, ações na pele e tratamentos de reconstituição do tecido humano, graus da queimadura, tipos de queimadura, possíveis acidentes domésticos, prevenção, tempo de queima de diversos elementos, profissionais que trabalham com o fogo como mecânico, bombeiro, joalheiro, lanterneiro, churrasqueiro, padeiro entre outros.



Finalizando o semestre apresentamos o elemento **AR**. Iniciamos através de diversas experiências promovendo o relaxamento do corpo, expiração e inspiração, mostrando a importância do ar para a sobrevivência humana, as formas de perceber o ar, a origem do ar, a

utilidade do ar para a vida humana, aparelho respiratório, suas partes e funções para a sobrevivência humana, ar puro, ar poluído e as consequências para a saúde humana, doenças provenientes do ar poluído, o ar e a meteorologia (o tempo chuvoso, nublado, ensolarado),



ar natural e artificial, ar quente, ar frio, o peso do ar, o vento, a brisa, os benefícios do ar, os prejuízos causados pelos ventos fortes, gás carbônico, a respiração das plantas e dos animais (terrestres, aves e aquático), a presença do ar na terra, na água, na atmosfera e no ambiente, animais, insetos e objetos que voam, os gases que formam o ar, as pessoas que trabalham com o ar (profissões), substâncias que quando misturadas produzem gases, alimentos que favorecem a formação de gases no estômago, os gases presentes na água quando está em estado evaporação, os gases usados pelos mergulhadores e pelos médicos para salvar vidas nos hospitais, gases tóxicos.

Dentro desse tema principal também foram explorados diversos conteúdos como receitas, listagem de palavras importantes no contexto do assunto, leitura dessas palavras evidenciando diversos sons (fonemas), construção e leitura de frases simples, ingredientes, sequência numérica de 1 até 40, poemas, vídeos informativos, registros no caderno, ilustração, textos informativos, pintura em tela com a releitura de algumas obras de Robson Barros, confecção de barcos de papel com dobradura, operação de adição e subtração, sistema monetário, quantidade, músicas, passos de experiências, pinturas, colagem, recorte, pesquisas, substâncias químicas, tabela periódica,

textos instrucionais, mistura de cores (primária, secundária e terciária), bilhete, mensagem, sistema de troca, venda, compra, sistema de medidas (tempo, quilo, metro, líquido), pesagem e medida dos alunos, uso da régua, balança, fita métrica, garrafas para registro de medidas, uso de telescópio e outros equipamentos que permitem visibilidade de objetos a distância ou com mais nitidez com a lupa, leitura de tirinhas, textos biográficos de cientistas, pintores, químicos e biólogos, construção de sinopse, formas geométricas, uso do compasso, leitura de mapas, reportagens, depoimentos, construção de cartazes, animais aquáticos, terrestres, noturnos, líquidos e cheiros, dramatização, dança, discussão coletiva, atividades desafiadoras (jogos, enigmas), observação de imagens, nomeação de objetos, construção de painel coletivo, uso e contato com diversidades de materiais, exposição coletiva, profissões, entrevista, confecção de protótipos, alfabeto, números, tabelas, gráficos, textos bíblicos, consulta ao dicionário, construção de glossário.

OFICINAS PEDAGÓGICAS



Descrição das atividades

Com o objetivo de preparar e qualificar os alunos para as atividades necessárias da vida diária e desenvolver a autonomia dos mesmos, foram

realizadas oficinas pedagógicas, dentre as quais pudemos destacar: a horta, a arte culinária e o artesanato.

Público alvo

Alunos com deficiência intelectual e múltipla da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de ambos os sexos, cuja faixa etária encontra-se entre 18 e 50 anos

Resultados obtidos

No ano de 2019, apesar do mergulho em práticas de letramento, tivemos um resultado em parte satisfatório, pois os nossos estudantes participaram ativamente de todas as atividades propostas e apresentaram o que aprenderam sobre as temáticas do ano através de exposição de conteúdo na feira de ciências do meio do ano e final de ano. Cada turma escolheu um assunto e experiências que mais chamou a atenção do grupo. Tivemos pequenos avanços cognitivos nas turmas relacionados a leitura e escrita, pois como são indivíduos que tem dificuldades na memória de trabalho a curto e longo prazo, deveriam ter tido oportunidades individuais no programa de leitura na biblioteca e não foi possível ser realizado o trabalho sistemático devido as prioridades dos dirigentes para o corrente ano. Pressupomos, por várias pesquisas sobre essa proposta que práticas de ensino-aprendizagem sócio históricas em pedagogias crítico-dialéticas podem minimizar as fragilidades destes sujeitos nas estratégias metacognitivas e desenvolvimento cognitivo, contribuindo com o desenvolvimento dos esquemas simbólicos, referentes aos processos de alfabetização e de letramento. E o objetivo do programa de leitura instituído no currículo escolar da APAE é alcançado e promove avanços consideráveis.

Atendimentos na Escolaridade em 2019

1786

CALENDÁRIO ESCOLAR 2019

Feriados
 Férias e recesso
 Início aulas
 Planejamento
 Início bimestres
 Encerramento do semestre
 Eventos



APAE
Campina Grande - PB

JANERO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

FEVEREIRO 17 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

MARÇO 18 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

ABRIL 18 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO 22 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO 18 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO 23 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO 19 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

SETEMBRO 20 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO 21 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO 20 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO 14 DIAS LETIVOS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JANERO	02 a 31:01 Férias coletivas
FEVEREIRO	06:02 Início das aulas
MARÇO	04 a 06:02 Carnaval (Feriado)
ABRIL	18 e 19:04 Semana Santa (Feriado) 23:04 Assembleia Sindicato (Folga para os professores)
MAIO	01:05 Dia do trabalho (Feriado)
JUNHO	20:06 Corpus Christi (Feriado) 22 a 30:06 Recesso
JULHO	01:07 Início das aulas
AGOSTO	05:08 Fundação da Paraíba (Feriado) 29 e 30:08 Seminário da APAE-CG
SETEMBRO	09:09 Compensação Feriado (07:09 - Folga professores)
OUTUBRO	10:10 Dia da Cidade (Feriado) 11:10 Dia do Professor (Feriado)
NOVEMBRO	01:11 Proclamação da República (Feriado)
DEZEMBRO	21:12 a 31:12 Período de recesso

BIMESTRES

1º Bimestre	06:02 a 17:04 (18 dias letivos)
2º Bimestre	24:04 a 19:06 (10 dias letivos)
3º Bimestre	01:07 a 26:09 (60 dias letivos)
4º Bimestre	27:09 a 19:12 (57 dias letivos)

TOTAL 205 DIAS LETIVOS

* a definir planejamento para 4º bimestre
** a definir capacitação pedagógica

Autodefensoria



Durante o ano de 2019, nossas ações foram planejadas a partir da proposta do programa de “Autogestão, Autodefensoria e Família” que tem como público-alvo, um “Grupo de Iniciantes”(15 pessoas na faixa etária de 16 a 52 anos), com deficiência intelectual e múltipla matriculados na escolaridade ou em algum atendimento da instituição.

A psicóloga Cristina teve ação direta semanalmente, planejando os atendimentos e em alguns momentos contou com a ajuda da voluntária Cleonice Lima. Tivemos a colaboração de outros profissionais que atuaram nos encontros, a exemplo da

Assistente Social Romilda, a nossa presidente Conceição Rêgo e os estagiários de psicologia.

Em 2019, o grupo funcionou no turno da manhã.

Os meses de fevereiro e março foram dedicados à formação do novo grupo de jovens adultos autodefensores. Montamos a equipe responsável pela realização das ações com o planejamento e registro das fichas de inscrição, habilidades adaptativas e sondagem dos novos participantes do grupo.

No mês de abril, recebemos estagiários do curso de psicologia e os mesmos trabalharam a temática "Identidade" e nós introduzimos o tema "Programa de Autodefensoria".

Nossas ações focaram principalmente nos aspectos identitários de autodefesa e autogestão da vida de cada um dos participantes do grupo dos autodefensores. Criamos um vídeo com a apresentação individual de cada participante do grupo "Quem sou eu?". Realizamos a "Dinâmica de identificação dos colegas do grupo". Com ajuda dos voluntários de psicologia fizemos o preenchimento do formulário "Habilidades Adaptativas".

Outro aspecto relevante foi à necessidade de priorizarmos o desenvolvimento da temática "Comunicação", visto que alguns jovens permanecem com dificuldades de se expressar em público e entre os colegas do grupo. Desse modo planejamos algumas atividades que foram desenvolvidas durante o mês de maio. A nossa voluntária preparou slides sobre os tipos de comunicação "oral e verbal". Após a apresentação demos oportunidade aos jovens e adultos participantes, para treinarem a sua oralidade com uso do microfone, apresentando um slide escolhido do qual dominassem a temática.

Além disso, fizemos divulgação sobre a importância da doação de sangue. Alguns usuários e funcionários da APAE-CG fizeram a doação no Hemocentro.

Intensificamos o uso de microfone para os alunos nos momentos de respostas sobre as questões em pauta baseadas nessas e em outras temáticas trabalhadas durante o ano.

Recebemos ainda a visita dos alunos do curso de Comunicação Social e fizemos o convite para que participassem desse grupo em outros momentos para ministrar cursos de fotografias e oratória. Não foi possível a realização dos cursos referidos devido a disponibilidade deles para outros encontros.

Ampliamos a temática "Comunicação", por meio de símbolos. Usamos novamente os slides com vários símbolos e todos participaram apresentando os mais



conhecidos por eles individualmente. Para dinamizar o encontro fizemos a dinâmica “ Plantão da APAE” em que cada aluno usava o microfone para informar uma notícia boa . Temas: Doação de sangue e São João dos Apaixonados.

No mês de Junho abordamos além da temática Meios de Comunicação, o São João. Enfocamos oralmente a importância dos meios de comunicação e o grupo visitou a rádio da APAE e conheceram o seu funcionamento. Foi muito importante ver que alguns participantes do grupo e também integrantes da rádio Apaixonados dominavam bem a técnica de funcionamento da rádio e tinham um programação diversificada em sua apresentação. Assistimos ao filme “O discurso de um rei”. Foi muito interessante o envolvimento e abertura para discussão sobre as dificuldades na fala e como ressignificar e tentar melhorar.

Descontraímos com o grupo a partir das brincadeiras juninas selecionadas e preparadas pela Autodefensora Germana Costa e o integrante do grupo Allan Bruno. Foi um ótimo momento vivido por todos os participantes. Vimos a autonomia deles nessa preparação.

Outra ação significativa iniciada em julho foi a abordagem mais específica da temática: “Conhecer o movimento da Autodefensoria. O que é Autodefensoria?”. Nesse período, assistimos vídeos sobre ações de Autodefensores nacional. Conhecemos mais sobre o Estatuto da APAE e a Autodefensoria, por meio de apresentação de slides e a leitura da carta dos Autodefensores Campina Grande – Arquivo APAE Brasil;

Dando continuidade à temática no mês de agosto, focamos na discussão da “Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”. Houve a Apresentação de artigo sobre Assistência Social e o Estatuto da Pessoa com deficiência, disponibilizado no site da APAE Brasil e com base no tema: "Família e pessoa com deficiência, protagonistas na implementação de políticas públicas" a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2019.

Preparamos a Autodefensora Germana Costa para participar do Seminário “Conhecer Cedo para Intervir Melhor” - APAE-CG. Nossa representante eleita autodefensora da APAE-CG, representou com desenvoltura essa temática.

Para ampliar as discussões sobre a Deficiência Intelectual, destacamos bem a temática “Lar e Família” e o desenvolvimento da Autogestão no ambiente familiar.

No mês de setembro nossa ação primordial foi o trabalho com a “Prevenção ao Suicídio” Setembro Amarelo (vídeos informativos, escuta e discussão). Essa é uma temática repetida a cada ano.

A discussão da temática sobre Autogestão e família, trabalhada em setembro com as atitudes de desenvolvimento da Autonomia da pessoa com deficiência para gerir a própria vida, resultou de apresentações sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência e sobre os Direitos e Deveres da Pessoa com Deficiência, a empregabilidade da pessoa com deficiência Intelectual e a participação da família no desenvolvimento da pessoa com deficiência. Foram bastante produtivas as

discussões e a abertura para que eles falassem de si e de sua família.

No mês de outubro, houve a participação da Autodefensora Germana Costa Rêgo no grupo de Autodefensores, trazendo sua experiência enquanto representante das pessoas com deficiência e o que conhece sobre o processo de seleção dos candidatos para Eleição de Autodefensores 2019. Confirmamos os possíveis candidatos. E fechamos esse mês com orientações sobre o “outubro rosa”, aderimos à campanha nacional e usamos vídeos para orientar a todos ao passo que distribuímos o símbolo da campanha (fita rosa e panfleto informativo).

Além disso, no mês de novembro desenvolvemos bem a temática “Nossas atitudes” e “Somos cidadãos comuns e temos direito a ser tratados como qualquer outra pessoa”, por meio de conversas em grupo sobre os livros e filmes que mostram as pessoas com deficiência, trazendo os questionamentos para participação individual: As pessoas com deficiência aparecem como pessoas comuns?, “Heróis” ou “Maus sujeitos?”. Que atitudes devem ser tomadas. Discutimos principalmente sobre os rótulos colocados na pessoa com deficiência.

Para fechar as ações de 2019, finalizamos com a temática “Ação solidária”, planejada por meio das atividades que foram desenvolvidas durante o mês de Dezembro. Nesse período, relembramos por meio de imagens nossa ação no ano anterior com a doação de alimentos, roupas e brinquedos a famílias mais necessitadas.

Preparamos a confraternização do grupo com a Autodefensora Germana Costa na APAE-CG. Apresentamos slides com a retrospectiva das ações do grupo coordenado pela psicóloga Cristina, voluntária Cleonice e a Autodefensora atuante Germana Costa Rêgo.

Portanto, acreditamos que este foi um ano produtivo em meio a várias adversidades. Foi muito gratificante esse trabalho e esperamos que 2020, seja um ano de realizações.



Gestão de Pessoas



“A verdadeira solidariedade começa onde não se espera nada em troca.”

VOLUNTARIADO

Parte da força que faz a Organização funcionar vem do Voluntariado. Com muito comprometimento e responsabilidade, os voluntários desempenham papéis relevantes dentro dos serviços, após uma análise de seus perfis, das necessidades dos Serviços e demandas de atividades.

Descrição da atividade

O corpo dos voluntários da APAE - Campina Grande tem como objetivo prestar serviços de apoio nos diversos setores da Instituição.

Público alvo

São ofertados serviços à diretoria, aos funcionários, aos técnicos e a todas as pessoas atendidas na APAE e em todos os setores.

Capacidade de atendimento do serviço ou atividade

O voluntariado desenvolve serviços em diversos setores, entre eles:

- (1) VIABILIDADE DOS SERVIÇOS – deve-se ressaltar a viabilidade dos serviços que, com a presença diária e eficaz dos voluntários, existe a agilidade nos serviços e com isso gera a qualidade no atendimento;
- (2) COZINHA – o auxílio no preparo do lanche, na hora de servir, na limpeza do ambiente e no controle do almoxarifado;
- (3) ATENDIMENTO CLÍNICO – é de grande importância para o setor clínico, pois auxilia na busca do aluno para atendimento na clínica, avisa a recepção para alocar o atendimento e procura as famílias para agilizar os atendimentos. Prepara a sala para o médico, que também é voluntário, leva os prontuários para os atendimentos e coloca-os em ordem de chegada, ainda faz o controle da entrada;
- (4) EQUOTERAPIA – tem o Estudante de Psicologia voluntário que auxilia no atendimento deste setor;
- (5) CÃOTERAPIA – auxilia no desenvolvimento emocional, físico, neurológico e psicomotor das pessoas atendidas na Instituição;
- (6) BIBLIOTECA / INFORMÁTICA – o voluntário faz a mediação nas leituras, auxilia nos jogos, bingos e nas atividades em geral, bem como na Sala da Informática dando o mesmo suporte;



- (7) SERVIÇOS GERAIS – auxilia na limpeza da Instituição, contribui auxiliando o setor pedagógico busca material necessário para desenvolvimento das aulas e faz o acompanhamento ao uso do banheiro, quando necessário;
- (8) PORTARIA – substitui o porteiro enquanto o mesmo coloca as pessoas que terão atendimento no tatame ou na cadeira de rodas, auxilia no descarrego das mercadorias doadas, quando chegam à Instituição;
- (9) PRONTUÁRIOS – auxilia no arquivamento dos documentos, no atendimento do telefone e separa prontuários, quando necessário;

- (10) SALA DAS MÃES – auxilia na preparação e execução das palestras, ensina artesanato para as mães e desenvolve atividades diversas;
- (11) EDUCAÇÃO FÍSICA – proporciona e auxilia aulas recreativas e treina os atletas na modalidade de bocha;
- (12) RECEPÇÃO – auxilia no atendimento do telefone, recepciona e encaminha as pessoas para os setores solicitados e entrega as fichas para os atendimentos.
- (13) BRECHÓ – faz a separação das doações, em seguida, auxilia nas vendas das peças doadas para a Instituição.
- (14) VETERINÁRIO – faz o atendimento ao cavalo da Equoterapia.
- (15) FISIOTERAPIA – auxilia na busca do aluno para atendimento na clínica, avisa a recepção para alocar o atendimento e procura as famílias para deixar atrasar os atendimentos.

Dia, horário e periodicidade

Os dias disponibilizados para a prestação de serviços dos voluntários são a partir da segunda-feira até a sexta-feira, nos horários das 07h30 as 11h30 e de 13h30 as 17h30, com Termo de Adesão no período máximo de 01 ano, podendo ser prorrogado.

Recursos humanos

No ano de 2019, contamos com trinta e um voluntários nas diversas atividades profissionais como: cozinha (04), serviços gerais (05), brechó (04), recepção (03), veterinário (01), atendimento clínico (02), fisioterapia (05), Equoterapia (01), biblioteca (05), cãoterapia (01).

Resultados obtidos a partir da atividade ou serviço realizado

O setor mobilizou a comunidade campinense em torno do IV APAE FASHION DAY, conseguindo material de divulgação e doação de roupas para o desfile de moda. Houve uma atividade sobre o meio ambiente e preservação, onde um voluntário se mobilizou junto à comunidade e conseguiu a doação de lixeiras para desenvolver a consciência da coleta seletiva na Instituição.

Por se tratar de demanda espontânea não foi realizado o Plano de Ação. Nosso objetivo é aproveitar, motivar e capacitar o voluntariado para continuar aprofundando no desenvolvimento das atividades planejadas nos diversos setores e serviços.

Neste contexto, no final de 2019, foi realizada a confraternização dos voluntários, com sorteios de brindes, distribuição de lanches e a entrega dos certificados deste período.

FUNCIONÁRIOS

“O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade.”

Trabalhar para uma causa tão relevante não é tarefa fácil, exige comprometimento e garra, por isso, a APAE de Campina Grande conta com um grupo de 62 profissionais qualificados e focados na missão da Organização.



Número de funcionários em 2019

55

funcionários

39

**Contratados
(CLT)**

16

**Cedidos
(Poder Público)**

Obs.: A APAE de Campina Grande ainda dispõe de 13 pessoas na prestação de serviços à comunidade, encaminhadas pela Justiça Federal e do Estado da Paraíba.

Gestão Financeira

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Os objetivos desta área são buscar parcerias com empresas privadas, engajar a sociedade civil com a causa da APAE de Campina Grande, conveniar projetos incentivados, inovar e ampliar as formas de arrecadação de recursos com pessoas físicas e jurídicas para complementar a sustentabilidade financeira da APAE de Campina Grande. O arrecadado no ano de 2019 foi de R\$ 2.235.082,67

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES

Pessoas físicas da sociedade civil e jurídicas podem se tornar Associados da APAE Campina Grande e ser contribuinte com um valor fixo mensal. A adesão é simples e não há um período obrigatório de permanência.

VALOR ANUAL DA RECEITA

2019

||||| R\$ 164.014,00

2018

||||| R\$ 200.715,92

DOAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Esta frente de atuação possibilita a redução das despesas que a Organização teria com a contratação de serviços, compra de equipamentos, produtos, alimentos ou implantação de ferramentas. As empresas podem ajudar diretamente a APAE de Campina Grande.

VALOR ANUAL DA RECEITA

2019

||||| R\$ 169.547,55

2018

||||| R\$ 114.613,08

BAZAR E BRECHÓ

A APAE Campina Grande mantém um brechó fixo que promove a venda de produtos diversos (roupas, calçados, brinquedos, utensílios domésticos, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, cama, mesa e banho, alimentos, higiene, limpeza, etc.) novos e usados em bom estado, vindos de doações, com preços acessíveis. Empresas e pessoas físicas podem contribuir. As doações podem ser retiradas pela Organização, conforme a disponibilidade.

VALOR ANUAL DA RECEITA

2019

||||| R\$ 12.621,00

2018

||||| R\$ 14.153,00

DÉBITO AUTOMÁTICO

Essa forma de contribuição, o doador deve preencher um formulário próprio, escolhendo uma data e um valor fixo para o débito acontecer todos os meses. A cada mês a APAE Campina Grande enviará ao Banco do Brasil um pedido para que o débito seja feito na data escolhida, sem taxas, tarifas ou multas para o titular da conta.

VALOR ANUAL DA RECEITA

2019



2018



TELEMARKETING



Por meio do serviço de telemarketing realizamos ligações telefônicas, visando a arrecadação de recursos para a manutenção dos atendimentos às pessoas atendidas pela APAE-CG.



VALOR ANUAL DA RECEITA

2019



2018



SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS



São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinados.

Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

A entidade recebeu no decorrer do período R\$ 64.000,00 (Sessenta e quatro mil reais) referente à subvenção do Poder Público Municipal, do município de Campina Grande – PB, R\$ 58.200,00 (Cinquenta e oito mil e duzentos reais) como convênio com o Poder Público do Estado da Paraíba, R\$ 8.540,00 (Oito mil quinhentos e quarenta reais) como convênio com o Poder Público Federal – Merenda Escolar FNDE/PNAE, o valor de R\$ 289.231,80 (Duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e trinta e um reais e oitenta centavos), referente a convênio com o Poder Público Federal – Sistema Único de Saúde - SUS.

VALOR ANUAL DA RECEITA

2019

|||||||||||||||||||| R\$ 289.231,80

2018

|||||||||||||||||||| R\$ 466.158,58

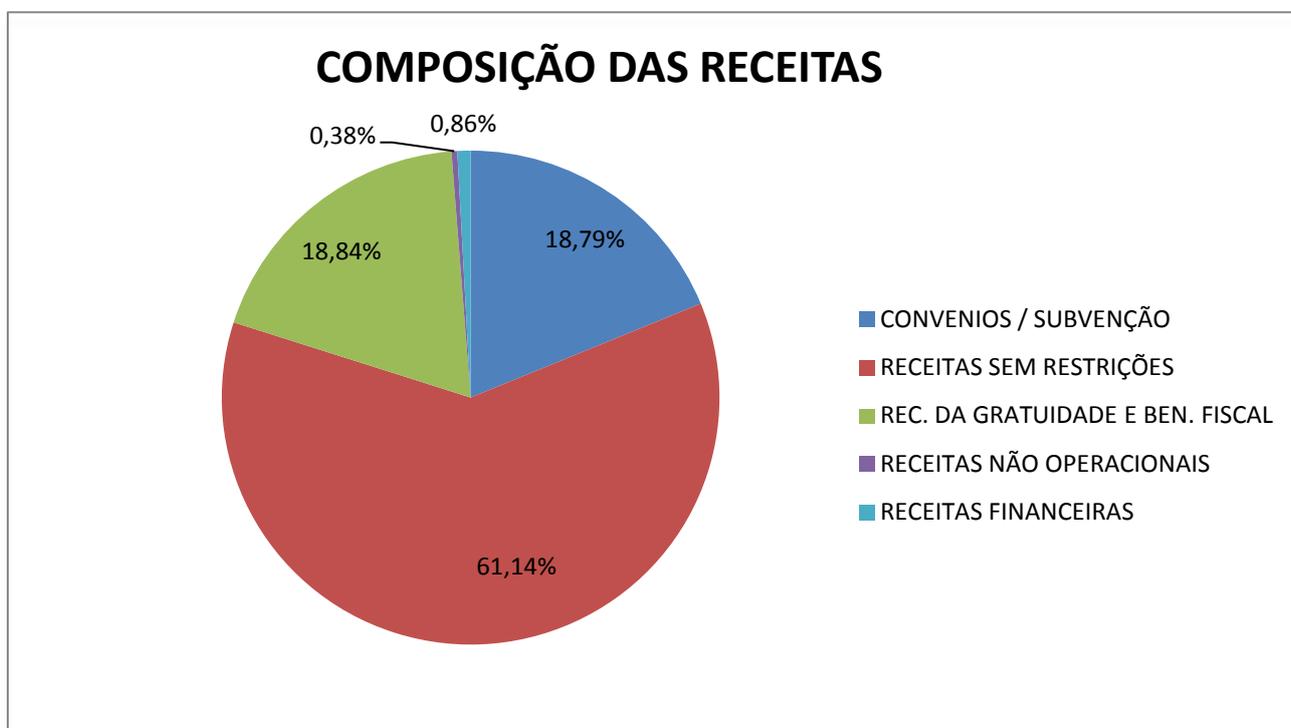
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DO EXERCÍCIO 2019

CONTEXTO OPERACIONAL – A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como finalidades estatutárias a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; a prestação de serviço de habilitação e reabilitação ao público, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias; a prestação de serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; finalmente, o oferecimento de serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, nº 71000.021650/2018-74, 53962/2018, declarada de Utilidade Pública Estadual conforme Decreto nº 6.085 de 29/06/1995, e de Utilidade Pública Municipal conforme Decreto nº 1.372/85 de 03/12/1985. Fundada em 01 de setembro de 1982, atuando de forma complementar a ação estatal, fazendo parte da rede privada de atendimento. Inicialmente formada pela vontade de membros distintos da sociedade. Ocupa uma área construída de 1160.4m², funcionando em prédio próprio à Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, ofertando atendimentos gratuitos a cerca de 466 usuários nas diferentes faixas etárias e suas famílias, nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde. A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Assistência Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, artesanato, dança e horta.

“A produtividade é o fruto do trabalho árduo”

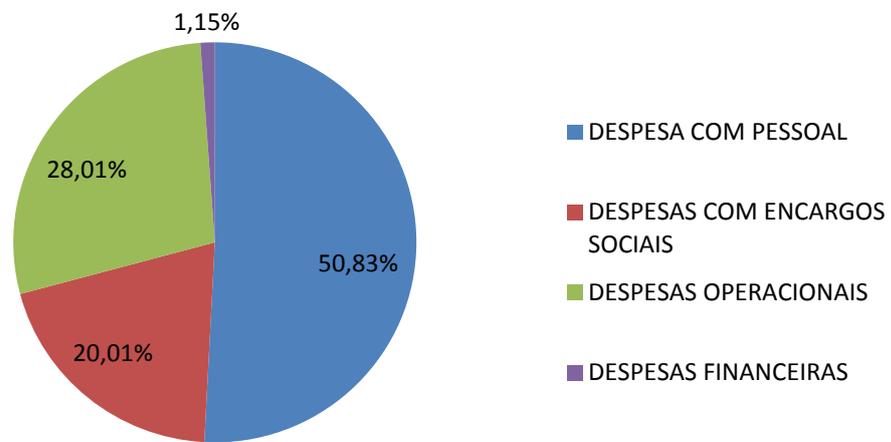
GRÁFICOS REPRESENTATIVOS DAS RECEITAS/DESPESAS 2019

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS	
CONVENIOS / SUBVENÇÃO	R\$ 419.971,80
RECEITAS SEM RESTRIÇÕES	R\$ 1.366.434,28
REC. DA GRATUIDADE E BEN. FISCAL	R\$ 421.135,21
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 8.400,00
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 19.141,38
RECEITA TOTAL	R\$ 2.235.082,67



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	
DESPESA COM PESSOAL	R\$ 1.054.840,40
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 415.137,41
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 581.274,92
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 23.848,75
RECEITA TOTAL	R\$ 2.075.101,48

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE 2019

R\$ 2.235.082,67



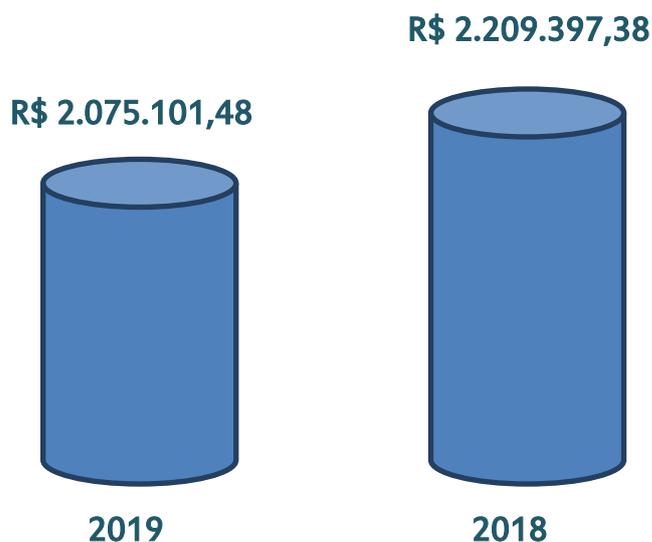
2019

R\$ 2.160.175,60

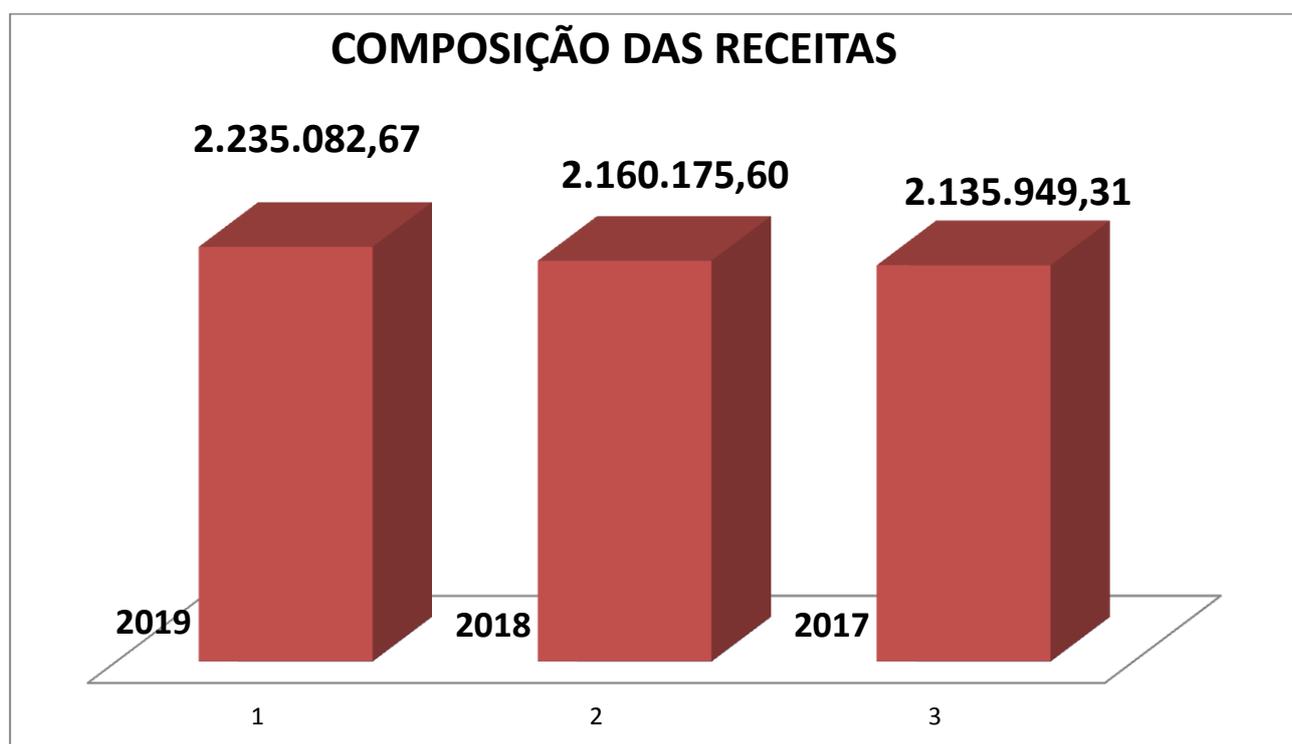


2018

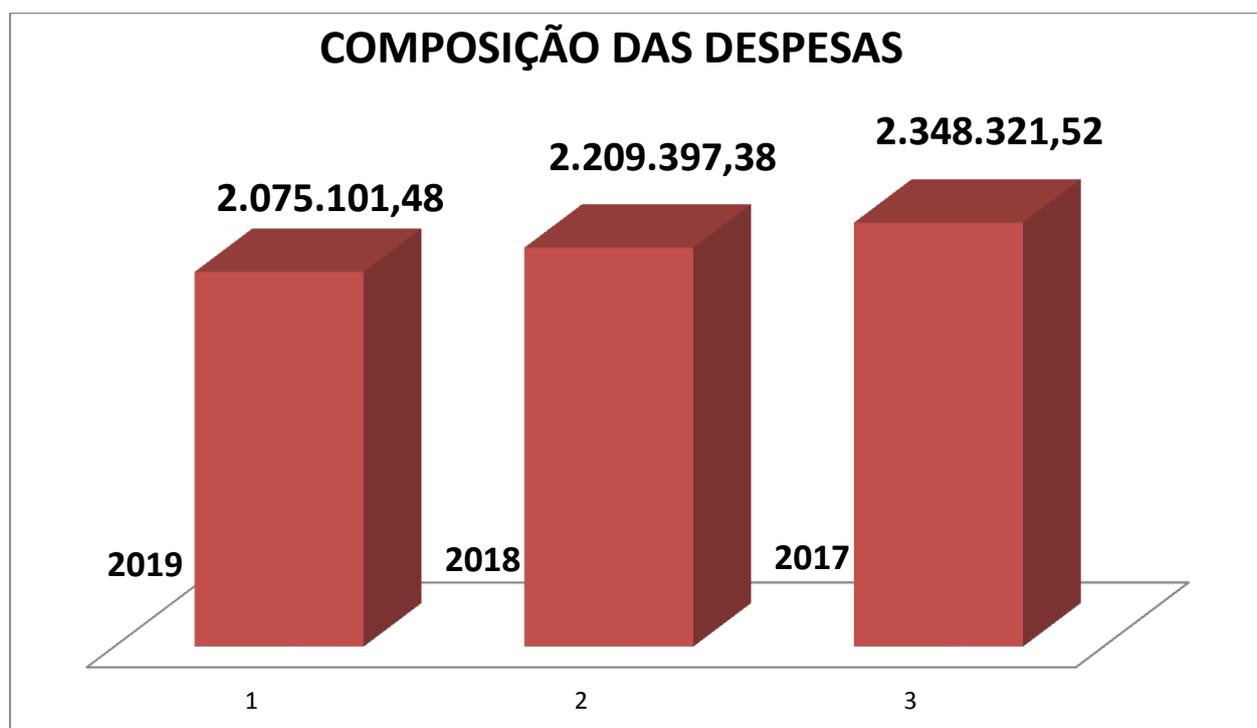
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE 2019



GRÁFICOS RECEITAS E DESPESAS DO TRIÊNIO



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS



BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2019	2018		2019	2018
Ativo	1.051.116,73	988.649,17	Passivo	1.051.116,73	988.646,17
Ativo Circulante	524.332,04	373.312,52	Passivo circulante	28.072,64	125.583,27
Caixa e equivalente de caixa	524.332,04	373.312,52	Obrigações Tributáveis	R\$ 482,99	2.835,75
Caixa Geral	517,1	3.172,72	Obrigações Trab. e Presid.	28.072,64	122.747,52
Banco Conta Movimento	45.153,20	188.343,68			
Aplicação de liq. Imediata	478.661,74	181.796,12	Patrimônio Social	1.023.044,09	863.062,90
Ativo não-circulante	526.784,69	615.333,65	Capital Social	128.000,00	128.000,00
			Superávit e Déficits acumulados	895.044,09	735.062,90

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE LIQUIDEZ DO BALANÇO DE 31/12/2019

1-DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ DO BALANÇO GERAL

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante a Longo Prazo}}$$

$$\text{LG} = \frac{524.332,04}{28.072,64} = 18,68$$

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de dívida possuímos R\$ 18.68, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

2-DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

$$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{SG} = 1.051.116,73 / 28.072,64$$

$$\text{SG} = 37,44$$

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de dívida possuímos R\$ 37,44, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

3- DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{LC} = 524.332,04 / 28.072,64 = 18,68$$

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de dívida possuímos R\$ 18.68, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

4- DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL (ET)

$$\text{ET} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

$$\text{ET} = 28.072,64 / 1.051.116,73 = 0,0267$$

NOTA: Significa que para cada R\$ 1,00 de bens e direitos, possuímos R\$ 0,0267, de comprometimento, representando um excelente resultado.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS 2019/2018

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL	2.235.082,67	2.160.175,60
Com restrições	419.971,80	466.158,58
Assistência Social	122.200,00	90.200,00
Saúde	289.231,80	364.241,38
Educação	8.540,00	11.717,20
Receitas Operacionais	1.366.434,28	1.694.017,02
Doações	1.292.998,29	1.297.267,58
Gratuidade e Benefícios Fiscais	421.135,21	376.470,64
Receitas Financeiras	19.141,38	12.758,80
Receitas não Operacionais	8.400,00	
Outras Receitas		7.700,00
CUSTOS E DESPESAS	2.075.101,48	2.209.397,38
Assistência Social	1.397.744,93	1.337.951,57
Despesa com Pessoal	816.470,01	836.782,45
Despesas Operacionais	581.274,92	501.169,12
Educação	293.247,71	365.593,33
Despesa com Pessoal	278.119,55	350.256,73
Despesas Operacionais	15.128,16	15.336,60
Saúde	360.260,09	483.756,17
Despesa com Pessoal	351.533,39	474.734,06
Despesas Operacionais	8.726,70	9.022,11
Despesas não Operacionais	23.848,75	22.096,31
RESULTADO	159.981,19	- 49.221,78

NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Receitas e Despesas

Receitas - Em atendimento a Resolução do CFC N° 1.412/2012 que aprovou a NBC TG 30, as receitas da Associação oriundas das atividades meio e outras receitas, conforme o Estatuto Social segue o critério de somente serem reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade. Segue abaixo o montante de cada atividade/categoria de receita reconhecida durante o período:

Despesas - Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais,

em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. A entidade mantém 100% de seus atendimentos com gratuidade. E assim, todas as despesas contabilizadas referem-se às gratuidades oferecidas.

(b) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo acordado em contrato e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado do período.

(c) Segregação Contável das atividades

A entidade atua na área de Educação, Saúde e Assistência Social, e segrega as atividades conforme o que preceitua o Art. 33 da lei 12.101/09.

(d) Do resultado do período

O superávit de R\$ 159.981,19 (Cento e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta e um reais e dezenove centavos), do exercício de 2019 foi adicionado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA 1ª CORRIDA DA APAE-CG



ORIGEM RECEITAS E DESPESAS		
DESCRIÇÃO	RECEITA	DESPESAS
INSCRIÇÃO (DINHEIRO)	R\$14.377,00	
INSCRIÇÃO (CARTÃO)	R\$9.241,09	
INSCRIÇÃO (BOLETO)	R\$23.025,00	
PUBLICAÇÃO EM OUTDOO		R\$ 2.500,00
MEDALHAS, ESTRUTURA E STAFF		R\$ 8.500,00
ORGANIZAÇÃO		R\$ 3.500,00
FEDERAÇÃO DE ATLETISMO		R\$ 1.200,00
RETIRADA DAS CAMISAS		R\$ 1.436,79
TOTAL	R\$ 46.643,09	R\$ 17.136,79
SALDO (1)	R\$ 29.506,30	

ORIGEM RECEITAS DOAÇÃO		
DESCRIÇÃO	RECEITA	DESPESAS
	VALOR	VALOR
DOAÇÃO PARA A CORRIDA	R\$4.785,05	
TOTAL	R\$4.785,05	R\$ 0,00
SALDO (2)	R\$ 4.785,05	

TOTAL GERAL		
DESCRIÇÃO	VALOR	
SALDO (1)		R\$29.506,30
SALDO (2)		R\$4.785,05
TOTAL	R\$ 34.291,35	

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO SETOR FINANCEIRO EM 2019

As principais receitas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-APAE-CG, são provenientes da parceria que temos com o Sistema Único de Saúde (SUS), agora com a nova mudança do sistema passou a SISREG (Sistema Nacional de Regulação), doações através do Telemarketing, Médicos Cooperados da Unimed Campina Grande e os nossos Associados Contribuintes. A mudança para o novo sistema e as incertezas econômicas no mercado brasileiro no exercício de 2019, impactaram negativamente essas receitas, principalmente a do SISREG que reduziu em aproximadamente 50% o seu arrecadado.

Essas reduções de recursos afetaram significativamente todos os ramos das atividades, contribuindo para um momento difícil para a Organização neste ano de 2019. Sendo preciso redesenhar algumas de nossas operações como uma estratégia de otimização de recursos e redução do custo operacional. Com as estratégias e otimizações a Organização conseguiu se reestruturar e atingiu um superávit ao invés de um déficit como no exercício de 2018, fortalecendo assim as atividades para um ano mais propício ao crescimento em 2020.

A preocupação com a sustentabilidade financeira é constante. A melhoria dos resultados dos negócios, da redução de custo sem prejuízo à qualidade dos serviços e da racionalização e, a priorização dos investimentos, mostra a responsabilidade na utilização dos recursos disponíveis, visando aumentar cada vez mais o impacto social e dessa forma, oferecer atendimento de qualidade às pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla.

Eventos e Comemorações

FEVEREIRO

06.02 – Início das aulas



ABRIL

13.04 – Bazar Solidário

14.04 – Corrida da Unimed

18 e 19.04 – Feriado Semana Santa



MARÇO

04 a 06.03 – Carnaval

08.03 – Dia Internacional da Mulher

21.03 – Dia Internacional da Síndrome de Down



MAIO

01.05 – Dia do Trabalho

10.05 – Dia das Mães



JUNHO

12.06 – Visita à Embrapa



19.06 – Arraiá dos Apaixonados
20.06 – Corpus Christi (feriado)



JULHO

01.07 - Volta às aulas



20.07- Dia do Amigo



AGOSTO

05.08 – Fundação da Paraíba

11.08 – Dia dos Pais

21 a 28.08 – Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla



21.08 – 1ª Corrida da APAE-CG



29 e 30.08 – XVII Seminário: “Conhecer Cedo Para Intervir Melhor”



SETEMBRO

07.09 – Desfile Cívico



11.10 – Feriado do Dia da Cidade de Campina Grande

14.10 – Dia do Professor (feriado)



23.10 – Ação Social do Exército Brasileiro



24.10 – Desfile APAY FASHION DAY



NOVEMBRO

15.11 – Proclamação da República

29.11 – Visita ao Quartel do Exército



DEZEMBRO

07.12 – Dia da Solidariedade no Assaí Campina Grande

19.12 – Confraternização dos Atendidos na APAE-CG



21 a 31 de dezembro – Recesso

Parceiros

- Associação dos Contabilistas de Campina Grande
- Associação Ministerial Celebrando Vida
- Azus Copy Center
- Campinense Clube
- Carlos Minor Tomiyoshi
- Clube Paulistano
- Colégio Petrônio de Figueiredo
- Edileuza Oliveira Veras
- Edite Macedo
- Ednaldo Rodrigues da Silva
- Elias Dias Ferreira Santos
- Emanuel Saturnino Nóbrega
- Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima – EDAC
- Escola Virgem de Lourdes
- Exército Brasileiro
- Extra Supermercados
- Facisa
- Faculdade Maurício de Nassau
- Federação Estadual das APAEs da Paraíba
- Governo do Estado da Paraíba
- Hemocentro de Campina Grande-PB
- Imprensa Campinense
- Instituto GPA – Assaí Atacadista
- Ivan Farias Filho
- Jusciane Araújo Farias
- Karla Caroline M. Arruda
- Lamir Mota Filho
- Lojas C&A
- Lúcia de Fátima Cavalcante
- Maria do Socorro Santos
- Maria Eunice Freire Bolognesi
- Maria José Duarte Catão
- Médicos Cooperados da UNIMED-CG
- Monaliza C. Leite Salvador
- Organização das Moças da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
- Otília Patrícia Santos
- Panificadora Pão Nosso
- Prefeitura Municipal de Campina Grande
- Rodrigo Rony Silva de Oliveira
- Sementes do Bem
- Senhor Elpídio
- Shopping Luiza Motta
- SICOOB
- Soveplus
- Supermercados Ideal
- Todos os doadores do Brechó
- Todos os doadores do Débito Automático
- Todos os doadores do telemarketing
- Todos os funcionários
- Todos os sócios contribuintes da APAE-CG
- Todos os voluntários
- Treze Futebol Clube
- UNIMED Campina Grande
- Universidade Estadual da Paraíba
- Universidade Federal de Campina Grande

Seja um associado

Caro leitor, que tal ser um associado da APAE Campina Grande? A sua contribuição nos ajuda a apoiar várias pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Preencha os dados abaixo e entregue em nosso endereço.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Fundada em 01.09.1982 – CNPJ 70.097.894/0001-65
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Nº 71000.125653/2014-52, 43314
www.campinagrande.apaebrasil.org.br – Email: apaecampinagrande@gmail.com



TERMO DE ADESÃO DO ASSOCIADO

Eu,
RG CPF , residente e domiciliado no endereço

declaro aceitar e acatar todas as disposições contidas nos Estatutos da Federação Nacional das APAEs, da Federação das APAEs do Estado da Paraíba e da APAE de Campina Grande, manifestando expressamente meu interesse no sentido de fazer constar o meu nome no Quadro Social da APAE-CG, na qualidade de associado contribuinte desta entidade, a qual será estabelecida após assinatura do presente termo de adesão. Comprometo-me a efetivar uma contribuição mensal em dinheiro, em atendimento ao disposto no art. 18, inciso II do Estatuto da APAE-CG, contribuindo para o implemento de suas ações.

O requerente manifesta sua opção pelas formas de contribuição abaixo declinadas, bem como o dia e o local que realizará o pagamento.

Valor

Data do Pagamento

Campina Grande,

ASSINATURA

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE-CG
Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525 – Catolé – Fones: (83) 3315-8700 / (83) 3337-2454 – CEP 58410-205 Campina Grande/PB

Seja um doador

Caro leitor, que tal ser um doador da APAE Campina Grande? A sua doação nos ajuda a apoiar várias pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Preencha os dados abaixo e entregue em nosso endereço.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

AUTORIZAÇÃO PARA DÉBITO AUTOMÁTICO

BANCO DO BRASIL

NOME DO CORRENTISTA:

AGÊNCIA: Nº DA CONTA CORRENTE:

TELEFONE PARA CONTATO:

ENDEREÇO DE CONTATO:

Condições:

1. Autorizo o Banco do Brasil S/A a debitar em minha Conta Corrente, a doação mensal para a APAE-CG, no valor de R\$ no dia de cada mês.
2. Comprometo-me, desde já, a manter saldo suficiente para o referido débito, ficando o Banco do Brasil S/A isento de qualquer responsabilidade decorrente da não liquidação do compromisso por insuficiência de saldo na data escolhida.
3. Em qualquer caso de dúvida ou reclamação, devo solicitar esclarecimentos diretamente a APAE-CG.
4. O Banco do Brasil S/A se ressalva o direito, a qualquer tempo, de cancelar a presente prestação de serviço, mediante comunicação por escrito.

ASSINATURA DO TITULAR DA CONTA:

LOCAL E DATA: